ANNO XLVIII. NUMERO 144 — QUARTA FEIRA 26 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JUNHO.

Antonio José de Souza e Silva.— Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim de Moraes.—Não tem lugar o que requer.

Capitão Franklin Alves de Souza Paiva.—Como requer.

José Rufino de Araujo.—Fica marcado o praso de trinta dias para o supplicante prestar juramento, dispensado do lapso de tempo em que incorrera.

Dr. João Augusto do Rego Barros.— Aguarde o supplicante decisão do governo.

Tenente João Rodrigues de Faria.—Indeferido.

João Duarte Carneiro Monteiro.—Dê-se por conta do ministerio da fazenda.

Tenente João Pelino dos Santos Reis.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Leopoldino Antonio da Fonceca.— Venha pelos canaes competentes.

Luiz Cyriaco da Silva.—Requeira em termos, e pelos canaes competentes.

Mergelino Gomes da Fonceca.—Indeferido.

Manoel José Pereira Marinho.—Aguarde o supplicante que haja credito.

Manoel Antonio Jatobá.—Apresente o supplicante o titulo de divida para poder ser satisfeito.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de junho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENTE DA PROVINCIA.— Damos em seguida a circular que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia acaba de dirigir ao Sr. Dr. chefe de policia acerca das proximas eleições de eleitores, e do procedimento que devem ter as autoridades policiaes da provincia:

2ª Secção.— Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de junho de 1872.— Sendo pensamento do governo que seja perfeitamente livre e exprima a vontade nacional, na escolha de seus novos representantes da camara temporaria, a eleição a que se vai proceder no dia 18 de agosto proximo vindouro, e estando esta presidencia no firme proposito de deixar correr o pleito sob a direcção e exclusiva responsabilidade das influencias locaes, podendo cada um pugnar, com os meios que a lei faculta, pela victoria dos principios e grandes interesses que se vão discutir nessa lucta e sendo, por outro lado, certo que as autoridades policiaes não teem que entervir no processo da eleição, sendo seu unico encargo manter a ordem publica, a liberdade e segurança individual, fóra das matrizes ou logares, onde se reunirem as assembléas de parochia e os collegios eleitoraes, bem como prestar as informações e o auxilio que requisitarem os seus presidentes, assim o declaro a V. S., afim de que tenha como muito recommendado a seus subalternos toda a abstenção no referido pleito, fóra dos casos, em que a lei o faculta, o que tudo espero do zelo e inteiresa que V. S. tem sempre mostrado no desempenho de seus deveres. Deos guarde a V. S.— *Francisco de Faria Lemos*.— Sr. Dr. chefe de policia.

COMMISSÃO.—Por portaria da presidencia da provincia, de hontem, em vista do aviso circular do ministerio da agricultura, de 4 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Exms. Srs. visconde de Camaragibe, barão de Mercês, barão de Villa-Bella, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, major José Thomaz Pires Machado Portella, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, barão de Guararapes, e engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, para, colhendo os dados necessarios, apresentar ao governo imperial um relatorio circumstanciado sobre os seguintes pontos:

1º As especies da grande e pequena cultura da provincia;

2º Extenção aproximada das terras cultivadas e importancia dos estabelecimentos ruraes que dellas existem;

3º Numero aproximado dos braços applicados na lavoura;

4º Processos empregados na cultura, preparo dos productos e seu atrazo ou aperfeiçoamento;

5º Quaes os nucleos coloniaes existentes na provincia, seu estado e o que delles se póde esperar;

6º O estado da viação, especialmente entre os principaes centros commerciaes e districtos mais productivos da provincia;

7º As associações existentes que tenham por fim promover a introducção de colonos ou trabalhadores livres e condicções, sob as quaes tem realisado ou pretendem realisar esse fim;

8º As associações de credito que auxiliam a lavoura e condicções com que as fazem;

9º A divida de que está onerada a lavoura da provincia e sua amortisação annual;

10 O estado em que se acha a catechese dos indigenas e necessidades que cumpre ainda satisfazer por auxilia la.

CONFLICTO, MORTES E FERIMENTOS.— Travando-se conflicto á 1 hora da madrugada de 24 do corrente entre diversos individuos, na povoação do Monteiro, delle resultou a morte de João Rodrigues da Almeida, e os ferimentos de Aniceto Rodrigues de Almeida e Francisco Mendes da Rocha, sendo autor disto Luiz de França Gonçalves, que foi preso em flagrante e recolhido á casa de Detenção, tambem bastante ferido.

DESASTRE.—No dia 24 do corrente cerca de 9 horas da manhãa, quando o Sr. Raymundo Coelho da Silva ia n'um *boad*, aberto, para a freguezia do Recife, conservando-se na plataforma lateral, ao passar na rua do Marquez de Olinda bateu com as costas nos andaimes de um predio em concerto, tão desastradamente que cahio sob as rodas fracturando uma das pernas.

ESTOCADA.—A's 6 horas e meia da manhãa de 23 do corrente, foi ferido com uma estocada, dada por Manoel Antonio do Nascimento, o soldado do corpo de policia Alexandrino Francisco do Espirito Santo, sendo preso em flagrante.

ASSASSINATO.—Amanheceu no dia 23 do corrente assassinado, junto ao portão do palacio episcopal na Soledade, com uma punhalada sobre o peito esquerdo, Manoel José Pinheiro, ex-voluntario da patria, residente na rua do Cisco, da freguezia da Boa-vista, sendo o autor desse crime João de tal ex-soldado de policia, que logrou evadir-se.

OUTRO.—A' 29 de maio foi assassinado, com diversos tiros de emboscada, no lugar Arara, do termo de S. João da provincia da Parahyba, Francisco Velloso, sendo indigitados como autores do crime Francisco Tavares, José Alexandre e o italiano Francisco Rosario, todos moradores no termo de Cimbres; os quaes acham-se foragidos.

FUGA DE PRESOS. — A' 9 do corrente evadiram-se da cadeia da villa do Bonito 15 presos que alli se achavam recolhidos, arrombando para isso a cadeia e forçando a sentinella. A policia local procurava captura-los.

FERIMENTOS GRAVES.—Na povoação do Caxangá, ás 3 horas da madrugada de 24 do corrente, travaram se de razões diversos individuos, e passando ao depois á vias de facto, Izidro Elesbão da Silva ferio gravemente á João Cancio, Bernardo, Portuguez, e Rodrigo de tal, sendo preso em flagrante e recolhido á casa de Detenção.

IMPRUDENCIA.—Estando João Pinheiro, morador na freguezia da Varzea, fabricando fogos de artificio, e não tendo sol para seccar a polvora, collocou um tacho com porção dessa materia no fogo afim de abreviar o serviço, produzindo-se uma explosão, que queimou gravemente aquelle imprudente.

TIRO.—No dia 30 de maio, quando o alferes honorario do exercito Floriano Ferreira Paz ia do sitio Olho d'Agua para a fazenda Tamboril, do termo de Ouricury, foi victima de um tiro de emboscada que lhe foi disparado do espesso matto, attribuindo-se a autoria do crime á Salviano de tal, á quem aquelle alferes mandára accionar por 40$.

MA'O BRINQUEDO.—No dia 23 do corrente ás 3 horas e meia da tarde, na rua nova de Santa Rita, estando Valeriano de tal a dar tiros de granadeiro, em festejo á S. João, ferio com um delles o menor João, filho de Maria do Espirito Santo, moradora nessa rua, pondo-se em seguida em fuga.

JURY DO RECIFE.—Hontem nao houve sessão.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Tendo voltado da côrte, onde se achava com licença, assumio o exercicio de secretario interino do governo o Sr. Dr. Adolphe Lamenha Lins.

FERIMENTO LEVE.—Na freguezia da Capunga, ás 8 horas e meia da noite de 24 do corrente, Joaquim Homem Bem Pessoa de Mello e Manoel Felippe dos Santos dirigiram-se á taberna do portuguez Maximiano da Silva, na rua da Amisade, e ahi depois de troca de palavras com José de Abreu Martello, filho e caixeiro de Maximiano, foi este ferido levemente por Santos com um chapéo de sol, sendo apenas preso Joaquim Homem, que, tendo prestado fiança, foi posto em liberdade.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—Tambem neste lugar houve um ferimento grave e outro leve, sendo aquelle feito por Marcolino Eugenio em Belarmino João dos Santos, que levou duas facadas, sendo o criminoso ferido levemente pela força publica quando resistia a prisão.

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER.—Chamamos a attenção dos leitores para descripção da festa celebrada neste estabelecimento, por occasião da visita feita pelo Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano; a qual vae publicada sob a rubrica *Apedido*.

COMARCA DE OLINDA. — Entrou hontem no exercicio de juiz de direito desta comarca o Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

RUA DE PEDRO AFFONSO.—Assignantes nossos desta rua nos pedem para chamar a attenção de quem competir para o lastimoso estado em que ella se acha com as ultimas chuvas. Parece nos rasoavel o pedido, e por isso o apresentamos ao Sr. Dr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

JURY DE NAZARETH.—No dia 22 do corrente encerrou-se a segunda sessão annua do jury de Nazareth. Foram julgados seis processos, do modo seguinte:

Manoel da Silveira Rosado—roubo—absolvido.

Manoel José da Cunha—ferimentos leves—absolvido.

Januario Joaquim da Silva— homicidio —condemnado á 7 annos de prisão.

Antonio Paulo do Monte — ferimentos graves — absolvido.

Jesuino B. de Menezes Batalha e mais 6 — fuga com violencia—condemnado aquelle á 1 anno de prisão, e absolvidos todos os outros.

ACCIDENTE.—Ante-hontem, 24 do corrente, o trem, que do Monteiro partio as 6 horas e 50 minutos da manhãa em demanda do Recife, ao passar em frente do becco dos Ferreiros, da rua do Conde da Boa-Vista, apanhou e matou um boi que se achava sobre a linha. D'ahi resultou ficar a locomotiva desencarrilhada e o transito da estrada embaraçado, até quasi ás 10 horas do dia, que foi quando o serviço dos trens reassumio a regularidade ordinaria.

GAMELLEIRA.—Escrevem-nos desta localidade o seguinte:

« Os habitantes desta villa, summamente gratos ao Dr. Ratis e Silva, por ter sido o deputado, que apresentou o projecto, hoje convertido em lei, que elevou á cathegoria de villa este importante lugar, e pelo esforço que tem empregado, pugnando sempre na tribuna pelo interesse d'aquelles que o elegeram, e pelo bem da provincia, receberam-o ao som da musica, e ao estampido de girandolas, que fizeram subir ao ar.

« Depois, acompanhado por uma commissão, expressamente nomeada para esse fim, e pelo povo que o applaudia com enthusiasmo febril, foi levado por baixo de arcos de verdejantes palmas e ramagens e flores, que collocaram nas ruas, até uma casa, que estava *a drêle* preparada, e ahi, após dous discursos recitados pelos dous membros da commissão, o Rvm. vigario Assis e o major José Pedro Velloso da Silveira, foi servido um abundante e variado *lunch*, durante o qual foram levantados muitos vivas, precedidos de discursos e poesias, encerrando o festim popular um brinde de honra, feito pelo Sr. Dr. Ratis á Religião Catholica e a S. M. o Imperador.

« A' tarde sahiram em passeio pelas ruas, ao som festivo da musica, parando de vez emquando os passeiantes para ouvirem poesias e discursos analogos ao acto.

« O Sr. Dr. Pedro Ratis além do testemunho que lhe dá a consciencia de ter cumprido fielmente o seu nobre mandato, deve estar penhoradissimo por tão solemnes provas de apreço e consideração que justamente lhe tributou o povo Gamelleirense. »

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 23 de junho na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Alexandre José de Faria, com Philomena Maria do Nascimento.

Bernardo José Paes natural de Portugal, com Joanna Baptista Passôs da Gama.

Joaquim José da Costa, com Joaquina de Azevedo Monteiro.

Jovino Fernandes da Cruz, com Amelia Carlota Passôs, natural da Parahyba.

José Lauriano dos Passos, com Cosma Anna Maria da Conceição.

Ludgero Rodrigues Nogueira Lima, viuvo de Josepha Eudocia de Souza Lima, com Maria de França Cavalcante.

José de Oliveira Castro, com Maria Virginia de Oliveira Ferreira.

Pedro Cardoso Fost Abl. natural de Lisbôa, com Hermelinda Rodrigues Vieira.

Francisco Fabião do Monte, com Rosalina Brasilina de Oliveira.

Vicente Ferreira dos Santos, com Thereza Maria de Jesus.

Hortencio Soares Pinto Corrêa, com Amalia Francisca de Paula Machado.

2ª denunciação.

Paulino Coelho Rodrigues, com Leopoldina Maria das Virgens.

Torquato Henriques da Silva, com Maria Thomazia Pires da Gama Lobo.

Antonio Luiz de Carvalho Medeiros, com Idalina Alexandrina de Santiago Ferreira.

Joaquim Moreira de Mattos, com Cordolina Maria de França.

Manoel Jacintho Bispo, com Maria Mathilde de Liceria.

3ª denunciação.

Antonio da Costa Pereira, com Manoella Maria do Nascimento.

Francisco Antonio Teixeira de Farias, com Apolonia do Coração de Maria.

Carlos Barromeu Francisco Rosa, com Candida Rosa do Espirito Santo.

João da Motta Cruz Sonte, com Francisca de Paula e Alencar.

Evaristo Pereira da Costa, soldado do corpo de policia, com Antonia Maria da Conceição.

Avelino Galeno Coelho, com Ephigenia Gomes da Costa.

O tenente do 2º batalhão de infantaria de linha Ernesto Alves Pacheco, com Emilia Jorge de Souza.

Amaro Galdino Barros Dutra, com Joaquina Marcionilla do Nascimento.

Manoel Alves de Lyra, preso no quartel de policia, viuvo de Maria José de Sant'Anna, com Maria Jesuina da Conceição.

Antonio José Vianna, com Umbelina Flora do Nascimento, exposta em casa de Joaquim Francisco Balmacêdo.

João Manoel Gomes da Silva, com Maria Juliana da Conceição, africanos.

João da Costa, africano, com Sophia, crioula.

João Higino de Souza, com Maria Thereza dos Santos Lima, natural de Portugal.

Paulo Guiraud, com Marie Savergne, naturaes de França.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Hontem principiou o recebimento da pensão dos alumnos internos, meio-pencionistas e externos do Gymnasio.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 9ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Recife, que corre no dia 27.

HOSPITAL PORTUGUEZ.— Está de semana o Sr. mordomo Domingos Joaquim Ferreira Cruz. O movimento semanal de 16 a 22 de junho foi o seguinte: existiam em tratamento 37, entraram durante a semana 10, sahiram curados 11, falleceu de febre amarella 1, ficam existindo 35.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de junho de 1872:

Existiam (presos) 309, entraram 6, sahio 1, existem 314.

A saber: nacionaes 202, mulheres 14, estrangeiros 43, escravos 48, escravas 7, total 314.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

Movimento da enfermaria no dia 24 de junho de 1872:

Tiveram baixa:

Luiz de França Gonçalves, ferimentos.

Antonio, escravo de José Bispo, abcesso.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*: Dr. Domingos Monteiro Peixoto, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, José B. G. Alcoforado Junior, Manoel J. de Moura, João Pedro de Lima, D. Maria I. do Amaral, 1 filho e 1 criado, Manoel G. Porto, Augusto Cesar da Silva, José Antonio D. Figueiredo, Dr. Feliciano Francisco Martins, Francisco A. P. de Araujo Junior, Frei Pedro Celestino, Antonio J. C. da Silva, Valentim P. de Brito, Francisco Pascoal, João H. do Espirito Santo, Vicente F. da Paixão, João Rodrigues de Faria, D. Maria A. da Soledade, Agostinho José J. Vimes, 1 preso e 5 praças.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de junho de 1872.

João Baptista do O', preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. Antonio, tuberculos pulmonares.

José, pardo, Pernambuco, 8 annos, S. José, espasmo.

Anna Caetana de Carvalho Sette, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Graça, molestia de peito.

Herculano, escravo, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, anazarca.

—21—

Maria, preta, Pernambuco, recemnascida, Recife, espasmo.

João, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José, convulsões.

Ignacia Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 90 annos, Recife, diarrhea.

Marcelino, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José, interite.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 62 annos, viuva, Boa Vista, desinteria.

Cesar, escravo, preto, Africa, 56 annos, solteiro, S. José, reumatismo.

Francisca Carolina das Chagas, parda, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. Antonio, phtysica pulmonar.

—23

Manoel José Pinheiro, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, ferimento penetrante.

Gertrudes Angelica Joaquina, branca, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista, pneumonia.

Luiza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 78 annos, viuva, Recife, intermittente encephalitica.

Felicia, escrava, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José, gastrite.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE JUNHO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Gitirana, por estar presidindo o jury, abrio se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juiz de direito da Parahyba; recorrido, Antonio Joaquim da Trindade: juizes, os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão, Lourenço Santiago e A. Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Parahyba; recorrido, Livio Gomes de Mello: juizes, os Srs. desembargadores Doria, Motta, A. Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Piancó; recorrido, Manoel Bezerra Leite: juizes, os Srs desembargadores Souza Leão, Doria, Motta e A. Albuquerque.—Improcedente.

Appellações crimes.

Do jury da Tamboril.— Appellante, Silvino Xavier de Sampaio; appellado, a justiça. — A novo jury.

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, João Caetano de Magalhães; appellado, José Paulino Lopes de Almeida.— Confirmada a sentença.

Do jury de Caruarú.—Appellante, João da Cruz Macedo; appellado, Claudio Ribeiro de Mello e seu filho.—A novo jury.

Do jury da Imperatriz. — Appellante, o juizo; appellado, José Gabriel de Menezes. — Improcedente.

Do jury de Piancó.—Appellante, Antonio Faustino de Souza; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

Do jury do Ingá. — Appellante, Manoel Francisco da Silva; appellada a justiça.—Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa; appellado Elias Emiliano Ramos. desprezados os embargos.

Appellante, José Antonio da Silva; appellada, Simôa Maria da Conceição. — Confirmada a sentença.

Appellante, herdeiros de Herculano Deodato dos Santos; appellado, Manoel Januario de Barros.— Desprezados os embargos.

Appellantes, administradores da massa de Thomaz de Figueiredo; appellada, D. Anna Machado Luna Freire Costa.—Confirmada a sentença.

Embargante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira; embargado Manoel da Azevedo Andrade.— Não tomaram conhecimento dos embargos.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Manoel Corrêa Barbosa; appellado, Benicio Vieira Torres.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Pão dos Ferros.—Appellante, José Alexandre da Silva; appellado, José de Caldas Costa.—Confirmada a sentença em parte.

Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, João Rodrigues Lima; appellado Casimiro de Assis Lima.—Confirmada a sentença.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Antonio da Silva Mello; aggravado, o juizo: juizes, os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão, e Almeida Albuquerque. — Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem ao paciente Manoel de Almeida Raposo para o dia 25 do corrente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Recife.—Appellante, Severino Alves da Silva; appellada, a justiça.

Do jury de Matta Grande.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Vieira.

Do jury do Saboeiro.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Freire de Moraes.

Do jury do Limoeiro.— Appellante, Francisco de Paula Leite; appellada, a justiça.

Do jury de Atalaya. — Appellante, o juizo; appellados, Maria da Conceição e Manoel José da Rua.

Do juizo municipal de Maceió. —Appellante, João Camello de Araujo; appellado, Eleuterio Joaquim de Jesus e outro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal da Areia. — Appellante, José Ignacio Nunes Freire: appellado, Manoel Gomes da Cunha Lima.

Do juizo municipal do Recife.— Appellante, O juizo: appellado, Luiz Antonio da S. Tavora

Do jury de Campina.— Appellantes, Lucinda e Delfina Maria da Conceição; appellada a justiça.

Do jury de Cabaceiras. — Appellante o juizo; appellado, Joaquim Alves Ribeiro.

Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva.

Do jury da Atalaya.— Appellante Antonio Joaquim da Silva; appellada, a justiça.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito do 1º e 2º districto do Recife.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Cabo.—Appellante, o promotor; appellado, João Antonio de Araujo.

Do jury do Bom Conselho. — Appellante, o promotor; appellado, Marcolino José dos Prazeres.

Do jury de Barreiros — Appellante, João Pereira da Silva; appellada a justiça.

Do jury de Ouricury.— Appellante, capitão Joaquim Leonel de Alencar; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Francisco Severiano de Moraes Correia; appellado, José Antonio dos Santos Oliveira.

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, o juizo; appellado, Felisardo Augusto Ferreira Lima.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça:

Do jury do Limoeiro.— Appellante, Manoel Correia de Amorim Costa e outros; appellada a justiça.

Do jury de Areia.—Appellante, o juizo; appellado João Francisco Lima da Silva.

Do jury de Cascavel. — Appellante, o juizo, appellado João Gonçalves de Souza.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Francisco do Rego Maia; appellados herdeiros de José Affonso Ferreira.

Designação de dia para julgamento.

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, João Lucas Evangelista.

Do jury do Pilar. — Appellante, Antonio Paulino dos Santos, appellada, a justiça.—Appellante, Cosme Barbosa de Oliveira e outros; appellada a justiça.

Do jury de Agua-Preta. — Appellante, Miguel Archanjo da Costa; appellada, a justiça.

Do jury de Matta-Grande.—Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa dos Reis.

Do jury de Tamboril.—Appellante, Silvino Xavier de Sampaio; appellada a justiça.

Do jury do Ingá.—Appellante, Manoel Francisco da Silva; appellada a justiça. — Appellante João Faustino de Souza; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Assú. — Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca; appellado, Manoel de Mello Montenegro Pessoa.

Do juizo da Parahyba. — Appellante, D. Joaquina Gomes da Silva; appellado, João José de Almeida.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Isidro, por seu curador; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Do juizo de Pedras de Fogo.—Embargante, Virgilio Horacio de Freitas; embargado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do juizo da Fortaleza.— Appellante, D. Joanna Marcolina de Sampaio e outra.— Appellada, a camara municipal.

Encerrou-se a 1 hora e tres quartos.

SESSÃO DE 25 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Regueira Costa, e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores L. Santiago, Doria e Domingues Silva procurador da corôa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Do jury de Cajazeiras.—Appellante, Joaquim Pereira Luna; appellada, a justiça.— Improcedente.

Do jury de Villa Bella.— Appellante, o juizo; appellados, João Felix da Cruz e outros.

Mandaram-se descer os autos ao juizo a quo.

Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; Appellado, Marcelino, escravo do coronel Joaquim Gomes da Silveira.—A novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, José Mariano de Araujo.—Appellante o juizo; appellado, João Ferreira da Silva.

Do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim de Lima Baptista.

Do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Felizardo Augusto Ferreira Lima.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque, ao Sr. desembargador Motta.

Do jury de Matta Grande.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Vieira.

Do Recife.—Appellante, Severino Alves da Silva; appellada, a justiça.

Da Atalaya.— Appellante, o juizo; appellados, Maria da Conceição e Manoel José da Rua.

Do Limoeiro.—Appellante, Francisco de Paula Leite; appellado o juizo.

Do Saboeiro.— Appellante, o juizo; appellado; Francisco Freire de Moraes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.

Do juizo dos feitos da fazenda do Recife.— Appellante, o juizo; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.

Crime.— Appellante, o juizo; appellado, João Rodrigues da Silva Duarte.

Civel.—Appellante, José Luiz de Souza; appellado, Pedro Guedes Souto Maior.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, herdeiros de Bernardino José Monteiro; appellada, Maria Annunciada do Carmo.

Assignou-se o dia para julgamento dos feitos seguintes:

Do jury de Ipojuca.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva.

Da Campina.—Appellantes, Lucinda e Delfina Maria da Conceição; appellada, a justiça.

Do juizo municipal do Limoeiro.— Appellante, Antonio Vicente Ferreira; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.

Da Parahyba.—Appellante, major João José de Almeida; appellado, José Germano de Moura.

Conflicto entre os juizes de direito da 1ª e 2ª vara do Recife.

Revista civel.—Recorrente, Dr. José Carlos Pereira de Almeida Torres; recorrido, o Barão de Povoa de Varzim.

Levantou-se a sessão ao meio dia

PUBLICACOES A PEDIDO.

POR VENTURA A PARTE DA CIRURGIA, RELATIVA AOS ESTREITAMENTOS DE URETHRA, TERÁ CORRIDO EM PERNAMBUCO Á QUEM DOS ULTIMOS PROGRESSOS DA SCIENCIA? HAVERÁ MEIO CURATIVO SUPERIOR AOS QUE TEM SIDO AQUI REGULARMENTE EMPREGADOS?

XII

Nunca é por demais a luz, que tem por fim clarear a face já desmascarada de um samaritano da sciencia.

E se o caso é serio, como presumo ser, pois que se trata de *um medico*, cuja carreira encetou mentindo á sciencia, a dest'arte deprimir aos mais habilitados da provincia e illudir o publico com incrivel desplante, cumpre que se não perca de vista a natureza do delicto, a relação de todos os factos e circumstancias essenciaes.

Não ha na historia do paiz um medico, que tivesse a coragem de excogitar um plano de fazer fortuna, semelhante ao que aqui pôz em execução o Dr. Vianna!.....

Inventar que comsigo trazia da Europa uma novissima descoberta, de effeito infallivel—quando tal novissima descoberta não existe; annunciar que, por meio della curava *radicalmente* os doentes e sem dôr—quando um só doente até hoje não tem apresentado *curado* por outro meio que não seja a muito conhecida *urethrotomia de Maisonneuve*; noticiar *curas pela incisão nos estreitamentos*, e dizer — que as fez sem *precauções* algumas por não julgar *necessarias*, sem *sangue* e sem *dôr*, com o instrumento de Maisonneuve, mas pelo processo de Guyon (de Paris)—quando tal processo especial de Guyon não existe...... digo, perante todas as consciencias esclarecidas da provincia e *fóra* da provincia, que é tudo isso um arrojo e um escandalo dos mais raros nos annaes do paiz!!.........

E assim com toda razão accusado por mim esse medico perante o publico, em vez de respeitoso e humilde ao mesmo publico se dirigir, como réo confesso; abandona os pontos cardeaes da questão; figura-se victima de uma *violencia*; e, sem nunca tocar nem no—*primeiro annuncio*, nem nas *noticias*, sem dar a razão porque supprimio o primeiro pelo segundo annuncio, e nem tão pouco observar *nas operações* as precauções e regras aconselhadas por todos os praticos do mundo—troca os papeis (nova audacia!) e corre á imprensa para dizer parvoices, terminando por pedir ao publico desculpa—por have-las dito!

No meu precedente artigo occupei-me do quanto disse o Dr. R. Vianna sobre a *electrolise*, mostrando que este meio de cauterisação nem é novo e nem é por modo algum geralmente aceito, como capaz de curar radicalmente os estreitamentos organicos da urethra.

Agora, tendo de tratar do escripto, que esse esculapio fez inserir no *Diario* de 12 do corrente, não perderei de vista a relação da *urethrotomia interna*, considerada com a pratica que havia na provincia, antes de nella haver entrado todo esse *movimento electrico do bizarro operador*.

Mas, releve o publico que antes que o faça, ainda alguma cousa diga a respeito da *electricidade*—como meio *infallivel de cura radical*, ao ponto de se poder garanti-la, nos estreitamentos em geral.

Se Tripier viesse a Pernambuco, e aqui se annunciasse assim: «—.......... *Opero os estreitamentos da urethra por meio da electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dôr, garantindo a cura radical em poucos dias.* »—como animou-se a fazer inconsideradamente o infante Dr. R. Vianna, eu lhe diria com toda a força de minha convicção, formada á custo da minha pratica e da leitura dos melhores praticos e especialistas modernos: —Affastai-vos do ridiculo. Não julgueis que estaes em terra de cegos, onde não existam medicos que bem conheçam a força de todo o vosso embuste.

Dizerdes isso, é equivalente a affiançardes—*a cura radical e sem dôr* de qualquer cathegoria que seja o estreitamento, por meio de um cauterisante ou agente, contra o qual tanto a bôa razão theorica como a melhor experiencia, não cessam de protestar.

Ainda que considerasseis o vosso meio tão preconisado, na ordem dos possiveis, era quanto bastava para retirardes o vosso annuncio, como um verdadeiro parto do mais revoltante charlatanismo.

Ou o vosso meio é um cauterisante verdadeiramente desorganisador de tecidos, ou é apenas um modificador *sui generis*. No primeiro caso, deve elle ser considerado na ordem dos cauterisantes energicos, hoje com summa razão abandonados; no segundo caso não póde por modo algum actuar ao ponto de ser considerado, absolutamente fallando,—meio capaz de curar radicalmente todos os estreitamentos, como annunciastes.

....

E lhe diria mais:—julgaes talvez que estaes entre califas, no Bagdad: é um engano. Aqui ha praticos, que estudam e que por sua illustração são superiores a muitos, que se tem em conta de vultos na Europa. Um vasto tablado e esplendidos bastidores elevam muitas vezes a grandes vultos—os pygmeos.

Para prova do que vos digo—de que aqui tambem ha cerebros, que pensam e que podem julgar mais acertadamente, vos referirei um facto real e do qual podeis tomar nota em vossa carteira.

Houve aqui um doente, distincto e abastado pai de familia, que soffria de um grande tumor ao lado direito da garganta. O tumor era duro, bem sobre a carotida e apresentava á mão do observador como que verdadeiras pulsações, isochronas com os batimentos do coração. Nestas circumstancias consultou elle a quanto pratico houve aqui na provincia, inclusive este que vos falla. Então diversas foram as opiniões acerca da natureza do tumor—versando a duvida entre ser elle um cancro ou um aneurisma.

Pela minha parte asseverei com a força de toda minha convicção—que o doente soffria de um *cancro* e não de um aneurisma; baseando-me na forma do tumor, sua dureza, e irregularidade sem deixar de considerar que as pulsações sentidas, provinhão antes da acção da arteria contra a massa estranha que a cercava, do que de sua propria dilatação.

Assim dignosticado afinal o paciente, e depois de já fatigado de remedios sem proveito, como não podia deixar de succeder, deliberou-se a ir á Allemanha ou a Berlin (donde era natural); e nessa grande cidade entregou-se aos cuidados de Dieffenbach, celebre cirurgião do dia, da casa do Rei Guilherme, e lente de cirurgia da Faculdade de medicina de Berlin.

Esse cirurgião, depois de minucioso estudo, disse ao doente=que realmente outro não podia ser o diagnostico=que não o de *aneurisma da carotida* primitiva. E fez mais: depois de apresenta-lo aos discipulos em uma lição publica, discorreu sobre o caso, confirmando o seu predito diagnostico *de aneurisma*; sendo que neste sentido receitou largamente ao mesmo doente, que para esta capital então voltou logo, certissimo de que aqui se havia aventurado um absurdo.

Passados mezes, quiz a fortuna que me encontrasse ainda com o doente em casa de um seu parente no *Recife*, onde o vi pela ultima vez, com o tumor todo coberto de moxas—por ter sido este o tratamento essencial recommendado por aquelle grande cirurgião! Ahi contou-me elle todo o occorrido, mostrou-me denovo o tumor e perguntou-me se eu ainda estava disposto a sustentar o isolado diagnostico de cancro.

....

Considere o Sr. Tripier qual não foi a minha situação, vendo-me naquella hora a braços com o primeiro cirurgião de Berlin e como tal empregado no paço do Rei Guilherme!..........

Depois de ainda bem ter examinado o tumor, com dobrada attenção, respondi ao doente: —que muito respeitava o juizo de Dieffenbach; mas que estava mais que nunca certo, de que elle se havia enganado; que o meu diagnostico de *cancro* era o verdadeiro; e que a meu ver, a applicação de moxas e outros irritantes, empregados sobre a parte affectada, só lhe poderia apressar o termo da sua existencia!

Ou fosse por isto ou por aquillo, o que é certo, é, que o doente vendo-se nos paroxismos da vida recommendou a sua familia—que não o deixasse sepultar sem que se lhe fizesse autopsia, afim de verificar-se—se o tumor era realmente um aneurisma ou um verdadeiro cancro.

De feito, tendo fallecido o doente em 19 de novembro de 1870, e fazendo lhe a conveniente autopsia quatro medicos não suspeitos—reconheceram estes—*que a arteria estava inteiramente intacta*, e que toda massa que constituia o grande tumor era —*uma vasta degeneração cancerosa dos ganglios lymphaticos, formando um perfeito schyrro em periodo de crueza e offerecendo em alguns pontos a consistencia propria da variedade lenhosa*..........

Ja vê o Sr. Tripier (continuaria eu) que aqui ha medicos e não crianças, e que estão no caso de por si apreciar os diversos meios operatorios; de entre elles escolher o que esteja mais de accordo com a sua pratica, com os principios e a razão pratica; em vez de, quaes verdadeiros meninos de escola, saberem de orelha a lição para, entre jogos de castanha, repetiram-na com emphase aos parvos no dia seguinte.

Assim, se o processo de cauterisação, qualquer que elle seja, não póde, no estado actual de sciencia, ser considerado meio seguro, quanto mais *infallivel* de cura radical dos estreitamentos propriamente ditos, como se poderá dizer alto e bom som: « *opero os estreitamentos da urethra por meio da electridade, por um processo inteiramente novo sem dôr, garantindo a cura radical em poucos dias.* »!..........

Quando digo—estreitamentos propriamente ditos—é porque nem toda deminuição do canal, nem todo empecilho na urethra á sahida franca das ourinas, podem ser considerados—estreitamentos propriamente ditos.

Quem por ventura diagnosticaria um estreitamento do larynge o resultado de uma inflamação aguda de sua mucosa, de um polypo, crup, edema, e espasmo da glotis? A inflamação aguda e tumefacção da mucosa da urethra, as falsas membranas depositadas na superficie, as vegetações, o desenvolvimento dos vasos, as contracções expasmodicas do canal, sua depressão pela prostata ou por qualquer outro tumor desenvolvido no corpo da porção peniana, podem oppor obstaculo á sahida passageira ou não do curso da ourina, sem que haja verdadeiro estreitamento. (Voillemier, tom. 1º pag. 94.)

Em alguns destes casos, que não são raros, comprehende-se, que uma cauterisação ou de nitrato de prata,—segundo aconselhão Leguest, o mesmo Voillemier e outros—ou do agente electro—chimico poderá produzir uma ephemera e prompta passagem ás ourinas, e mesmo dar alivio por alguns dias aos doentes, ou ainda facilitar a introducção de algalias apropriadas, segundo o processo de Beniqué, a fim de conseguir-se então algum resultado duravel.

Mas, a *eletrolise* por si só, considerada e julgada como meio de cura radical contra os estreitamentos organicos.......digo e repito que é uma burla.

Entretanto, justiça devo fazer a Tripier, considerando-o como incapaz de, em parte alguma do mundo, annunciar-se pelo modo porque o fez no Recife o esculapio R. Vianna.

Em abono daquella minha opinião, aliás apoiada na maioria ou quasi totalidade dos praticos e especialistas mais modernos, citarei ainda o que diz Voillemier, o mais moderno e considerado especialista da França acerca da cauterisação da urethra e seus diversos processos desde Amatus Lusitanus, Lacuna, Ferri, Ambrosio Paré e outros até hoje ....Diz elle:

« ...*Réduite en elle-même, la cauterisation ne donne que des resultats incomplets; mais elle est un auxiliaire precieux de la dilatation. Elle est d'une utilité incontestable pour modifier la surface de la muqueuse urethrale et pour combattre les contractions spasmodiques de l'urethra.* »

ILLEGIVEL

E' justamente o que digo desde principio desta questão: —que como meio modificador da urethra poderia a electricidade produzir algum [illegible] mas nunca como meio cauterisante destruidor dos elementos [illegible] que constituem os estreitamentos propriamente ditos, ou como meio capaz de cura radical, produzindo escaras a geito e á vontade do operador, como pretendem os innovadores.

Continua Voillemier.... « *Considéré* (a cauterisação) *comme moyen de détruire les rétrécissements, elle est le plus souvent impossible ou nuisible.* Elle ne convient que dans quelques cas rares, et encore son action est—elle besoin d'être complété e par la dilatation.

La cautérisation d'avant en arriére, appliquée avec réserve, peut favoriser l'introduction de bougies, en faisant *cesser le spasme d'urèthre*, en régularisant ou en agrandissant orifice du rétrécissement ....etc.» Voillemier, tom. 1º. pag. 252.

« A cauterisação por si só não dá mais do que resultados incompletos; comtudo é um precioso auxiliar da dilatação. E' de uma utilidade incontestavel para *modificar* a superficie da mucosa urethral e para *combater as contracções espasmodicas* da urethra.

Mas, considerada como meio de destruir os estreitamentos é quasi sempre impotente ou nociva. E convindo em alguns casos raros, não deixa sua acção de carecer do complemento da dilatação.

A cauterisação de diante para tras, applicada com reserva, póle favorecer a introducção de velas, *fazendo cessar o espasmo da urethra, regularisando ou augmentando* o orificio do estreitamento.........»

Ora, se esse respeitavel autor assim se pronuncia, no meio da França, em um tratado de molestias especiaes das vias ourinarias; e o mais é publicado em 1869, muito depois, portanto, de haver Tripier formulado o seu processo de cauterisação electrica (publicado nos archives geraes de medicina, em 1866); se alem delle, Jamin, em seu tratado de pathologia externa; publicado em 1870, Legouest e Sedillot, ainda em 1870, e outros dizem a mesma cousa, como já fiz patente em meus precedentes artigos—será possivel, de sangue frio, tolerar-se o primeiro annuncio do tal Dr. R. Vianna — que opera todos os estreitamentos pela electricidade, em poucos dias, sem dor, e garantindo a cura radical dos doentes ? ! ! ! ! ....

E quando após o emprego de um pilha galvanica resultasse casualmente a cura de um ou outro estreitamento verdadeiramente organico, sem que á sua acção succedesse applicação alguma das sondas dilatadoras, poderia concluir-se desse ou de outro facto excepcional para estabelecer-se logo como infallivel e exclusivo semelhante meio cauterisante ? Nao, por certo.

Na pratica da sciencia medica nunca póle entrar como base fundamental — o *post hoc, ergo propter hoc*; porque tanto a razão como a experiencia o tem sempre repellido. Se assim não fora, o tremendo *furador* de aço, com que *Theodoro Turquet de Mayerne* varou a urethra de Henrique IV, afim de abrir caminho ás ourinas intercepidas por uma forte coarctação, passaria como instrumento sublime.

E, sem razão, então seu autor teria sido, como foi, *declarado indigno* pela faculdade de Paris (*propter temeritatem et ignorantiam*), mormente depois que se soube com toda certeza que seria nomeado pelo Rei medico do paço, se não fôra pertencer á seita calvinista—o temerario cirurgião.

Em conclusão, repito: — no estado actual da sciencia, a *cura radical e sem dor dos estreitamentos organicos da urethra* pela *electricidade*, a garantia dos doentes em poucos dias, tudo é equivalente a um sonho e a um embuste, a que só recorreria em annuncios um verdadeiro astuto ou ignorante.

XIII

Trocados os papeis, como meio de safar-se do peso de minhas justas accusações, converteu-se o *operador* R. Vianna em arguente, e veio ao *Diario* de 12 do corrente com um artigo em resposta a outro meu, onde depois de haver apresentado uma serie de parvoices e de perjurios á sciencia, encerrou-o sem ainda uma só palavra proferir acerca do seu primeiro *famoso annuncio*, e tão pouco das *celebres noticias* dos *seis operados pela urethrotomia interna—com o instrumento de Maisonneuve e processo de Guyon de Paris*, sem precauções algumas, enviando logo os doentes—a pé—para suas casas, como se os tivesse *operado* do mesmo modo porque *vira* ou *ajudara* a Mallez em Paris, que depois de praticar a *electrolise*, nem ao menos um conselho prudencial deu ao doente!..

Assim, cortar ou queimar mais ou menos profundamente a parte mais profunda da urethra de um doente, fique sabendo o publico, que para o Dr. R. Vianna é cousa a mais simples, menos talvez do que a extracção de um bicho de pé; e que escusado se torna qualquer das cautelas inherentes ás operações a que podem sobrevir serios accidentes !......

Mas o que admira, entretanto, é que assim tendo considerado elle a *urethrotomia* — uma operação tão simples, ao ponto até dos doentes andarem em suas occupações no mesmo dia da operação e logo no seguinte, e até noticiarem a cura radical dous dias depois, como succedera com o Sr. João Francisco de Souza—que, operado no dia 28 de abril, já no dia 1º de maio se apresentou no *Diario* de 2 do mesmo mez radicalmente curado— venha hoje estampar no seu referido artigo de 12 de junho, o seguinte: «..........

E com effeito, quando S. S. d'entre os muitos accidentes, que se póde seguir á urethotomia interna, só arreceia-se da hemorrhagia (falso nunca tal podia dizer) *deixando de mencionar outros, sem duvida mais perigosos, e contra os quaes não tem o operador o mesmo poder, se não infallivel, pelo menos seguro de evita-los ou combate-los, como a respeito da hemorrhagia*.....etc.........!!.... »

Pois a operação da urethrotomia é de tal ordem—que o menor dos accidentes, o mais facil a combater é a hemorrhagia, pois que outros ha —*sem duvida mais perigosos*......... e vós, operador tendo praticado em seis doentes seis urethrotomias —multiplicadas, cada uma, por 2 e por 3, porque cada doente tinha mais de um estreitamento —e com elles fizestes o mesmo que vistes á Mallez fazer em Paris com o Dr. Torquato Augusto Pereira Rego, que em vez de ser operado pela urethrotomia o fôra pela cauterisação da electricidade, tudo logo a pé para o hotel *sem tomar precaução alguma*, como dissestes !..............

Por ahi já vê o publico — quanto anda a par, n'esse esculapio, a inconsequencia da falta de consciencia. E' elle o proprio, que reconhece os graves accidentes que podem sobrevir á operação da urethrotomia, *afóra a hemorrhagia* (que aliás julga cousa insignificante); e é elle o proprio que disse ter praticado successivamente seis operações da urethrotomia pelo instrumento de Maisonneuve (uma só não praticou por ser incapaz).....as tem feito constantemente no consultorio, consentindo que os doentes todos se retirem a pé para suas casas, andem em seus negocios, e se annunciem curados logo dous dias depois !...............

A urethrotomia, como já fiz ver em um dos meus precedentes artigos, nunca deixou de ser uma operação delicada, e cuja manobra não pode ser confiada a mãos desazadas e a mercadores de lentejoulas por fino ouro. Ella reclama sempre toda attenção da parte do operador, ainda o mais experimentado, e todas as precauções necessarias e prudenciaes a fim de previnir os accidentes, que não se resumem só na hemorrhagia, como está escripto em todos os classicos, mais tambem—na inflamação da urethra, na dor, na accumulação de sangue na bexiga, nos coalhos formados no canal, na infiltração sanguinea, na infiltração urinosa ou intoxicação urinosa, na febre subsequente á operação.

E note-se que entre esses accidentes chamados—*consecutivos*, ha a irritação e mesmo inflamação, que sobrevem em consequencia do contacto da ourina e mesmo das sondas, quando ou se não introduz, logo depois de praticada a incisão, a sonda ou algalia chamada *preservativa*; ou os doentes não a podem por modo algum supportar e veem se obrigados a lança-la fora, antes ou no acto de sobrevir a dor de ourinar.

Isto tenho eu observado por muitas vezes em minha pratica, que não a troco certamente pela de Tripier e de muitos outros.

Ainda ha pouco, tendo praticado a urethrotomia na pessoa do Sr. major Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, senhor do engenho S. Sebastião, e que esteve em casa do Sr. Thomaz, na cinco pontas n. 86 pude obervar que, depois da incisão exactamente praticada, o doente não chegou a tolerar a algalia por mais de seis ou 8 horas; sendo que, logo depois da introducção, começou a sentir grande incommodo, não obstante ter ella entrado com facilidade e permanecido sem aperto ou constricção alguma espasmodica.

Basta considerar-se que a operação da urethrotomia (a verdadeira e não a que tem annunciado o Dr. R. Vianna) consiste em uma incisão, que divide o annel fibroso ou organico, que constitue os estreitamentos difficeis; basta considerar-se na susceptibilidade natural do canal; na relação vital que tem elle com todo o organismo; na delicadeza de sua natural estructura; e ainda nas predisposições [illegible] para não poder contestar a necessidade de todo cuidado, de todas as precauções em semelhante operação.

Eu tenho visto doentes supportarem a introducção de uma fina algalia e depois outra, e mais outra—sem manifestação de dor e de irritabilidade alguma; outros porém tenho tido, em que a mais leve manobra, afim de introduzir uma fina algalia ou vela, produz [illegible] até febre [illegible] horas depois !.........

E' em casos taes que [illegible] o instrumento de Maisonneuve, que este instrumento é superior ao de Civiale. [illegible] E' certo que o instrumento de Maisonneuve não pode ser introduzido [illegible] praticar a incisão, sem que antes tenha penetrado o estreitamento a chamada velinha conductora: sendo assim, que [illegible] terá o operador para contar com a permeabilidade da coarctação, e assim facilmente introduzir logo a sonda estriada, e incontinente a lamina cortante, cortar o estreitamento, findar a operação e salvar o doente ?.....

Não raro é ver-se um pratico a cabeceira de um doente, uma, duas, tres e até 4 horas a tactear, sem conseguir introduzir uma vela das mais delicadas possiveis; e ver-se obrigado a continuar no dia seguinte, do mesmo modo, até que por fim, com o soccorro de emollientes e calmantes, chega a penetrar ou uma vela de ponta curva de Benjamim Bell, ou alguma das tortilhadas de Leroy (de Etiolles), ou ainda das olivaes de baleia, que são muitas vezes preferidas segundo os casos e circumstancias especiaes; sendo que apesar da delicadesa da manobra e dos instrumentos empregados, succede sobrevir febre, quando á irritabilidade natural do doente se une a resultante da natureza do estreitamento.

Como pois, vir dizer-se em these—que o instrumento de Maisonneuve é superior ao de Civiale, porque o daquelle pode logo e logo actuar e salvar o doente; e este causa delongas e aggrava os soffrimentos ! ?..........

E se o estreitamento permitte logo facilmente a introducção da vela conductora do instrumento de Maisonneuve, porque não poderá permittir as velas ocas, quasi filiformes, fendidas na extremidade vesical, e que dão sahida as ourinas e alliviam sempre os doentes ?...........................

Quando uma vela filiforme não pode por modo algum ser introduzida no doente afectado de *strangurià* ou absoluta retenção de ourina, não ha urethrotomia possivel; e o operador com o instrumento de Maisonneuve na mão fará o mesmo que se estivesse com o *escarificador curvo*, ou não curvo de Ricord, com o de Charriere, com o de Reibard, seja com o que for.

Ahi vencera a prudencia—a applicação de bixas, de papas emollientes, de banhos, de bebidas calmantes, até que a natureza morbida ceda em sua tenacidade.

Os estreitamentos teem uma dupla propriedade de retracção e de elasticidade; e é a razão por que muitas vezes, depois de se ter já muito conseguido com a dilatação por exemplo, o estreitamento de repente vem sobre si mesmo e impossibilita a entrada de uma vela ainda das mais finas. Dahi a esperança aliás bem fundada nos casos de *strangurià*, com o emprego dos meios acima mencionados.

O principio de que cada proceder operatorio, cada instrumento, não deve ter o cunho do exclusivismo, para poder ser applicado ás circunstancias e senciaes á cada natureza de estreitamento, e peculiares a cada individuo, é o em que me fundo para não combater as coartações da urethra; servindo-me de um só methodo operatorio, de um só instrumento. E porque assim procedo, por experiencia propria, é que tenho em meu poder—escarificadores diversos urethrotomos diversos, meios de dilatação de toda sorte; sendo certo que a for eu os tem outros praticos aqui, inclusive e meu collega o Sr. Dr. Pereira do Carmo.

E se o Dr. R. Vianna quizer saber de vista, se em Pernambuco ha—os instrumentos de Maisonneuve, de Civiale, de Ricord, de Charriere, dilatadores diversos, sondas de toda sorte, algalias etc.; que venha ao meu consultorio........ não: (aqui não quero)........que vá a casa de certos collegas que lh'os mostrarão com franqueza. Só não temos *machina nova e processo novo de curar rapidamente* e sem dor, pela electricidade *estreitamentos organicos*.

Se assim é não pode estar em Pernambuco a cirurgia, relativa aos estreitamentos da urethra, a quem do ultimos progressos da sciencia, como tem procurado persuadir o *inconsiderado*, que *annunciou—curas radicaes pela electricidade e sem dor*, garantindo as !....

Outro sim; eu disse que, para mim, o instrumento de Civiale era ainda um bom instrumento; e que na clinica civil, mormente dadas certas circumstancias, eu o preferiria ao de Maisonneuve; sendo certo que não exclui por modo algum o instrumento de Maisonneuve, por considera-lo proprio para certos casos especiaes, tanto que disse, que já o havia empregado.

Então tive occasião de notar—que a fazer-se exclusivo um instrumento só teria lugar nos hospitaes, onde á vontade dos doentes era muitas vezes sugeita a experiencia do cirurgião da casa—quando este, por ventura quizesse colher pela observação provas a favor de sua propria experiencia; que na clinica civil o caso mudava muito de figura, porque ninguem chamava em sua casa a um medico para em seu doente fazer experiencia de qualidade alguma; o que aliás era permittido nos hospitaes, onde até se poderia sacrificar á experiencia muitos doentes, até que esta mostrasse ou não a efficacia do meio. Foi isto pouco mais ou menos o que eu disse.

O Dr. R. Vianna, porém, sempre a fugir do *annuncio e das noticias* inverte o sentido de tudo e depois de muitas parvoices, assim se expressa: « No estado actual da sciencia, os urethrotomos de Reibard e Civiale, elogiados pelo Dr. Carolino (falso, nunca elogiei o urethrotomo de Reibard, o contrario...) só devem *apparecer nos museos da antiguidade, como prova do atrazo da cirurgia do seu tempo, ou como symbolo do primeiro passo dado para a descoberta e invenção dos modernos.* O serem elles empregados ainda hoje, em 1872, por um medico que se diz especialista, de vias urinarias, prova de sobejo que elle se acha, pelo menos *20 annos a quem dos progressos da sciencia* —como provaremos, comparando-os com os modernos de *Voillemier*. Sedillot, Charriére e Maisonneuve. »

Isto não merece comento serio. Com tudo, em attenção ao publico, abrirei dous autores modernos Jozan e o proprio Voillemier, o mesmo autor moderno citado pelo esculapio, e os citarei:

Diz Voillemier—que aliás prefere a urethrotomia de *diante para traz*,—o seguinte ácerca do instrumento de Civiale e da urethrotomia de *detraz para diante*: « Les auteurs ont multiplié inutilement les procedés d'uréthrotomie, en prenant pour base de leurs descriptions, tantôt la forme et le mécanisme des instruments, tantôt le nombre, l'étendue et la profondeur des incisions, tantôt même la pratique de quelque chirurgien en renom. Sans doute les moindres détails de cette opération *delicate* méritent de fixer l'attention, mais la plupart ne présent point les conditions ordinaires qui constituent de ver tables procédés. Me plaçant uniquement au point de vue de la médecine opératoire, j'enn' admettrai que deux: 1º avec l'un, on incise le retrécissement — d'avant en arriére; 2º avec l'autre, on incise le retrécissement — *d'arrière en avant*.......... »

Eis ahi Voillemier chamando a operação da urethrotomia— uma *operação delicada* ! Esta que o Dr. R. Vianna tem praticado ou noticiado aqui sem precauções algumas prudenciaes e até essenciaes. Eis ahi Voillemier admittindo ainda, entre os muitos processos, entre muitos mechanismos de instrumentos, etc. — a urethrotomia de Civiale, que é a que se pratica de detraz para diante—*d'arrière en avant*.

Mas não é tudo. Continúa o autor: —« *L'urethrotomie d'arrière en avant est encore souvent employée.* » A urethrotomia de detraz para diante, (que é a de Civiale) é ainda muitas vezes empregada. (Tom. 1º pag. 273).

Onde é ella ainda muitas vezes empregada ? Em toda parte—na França, na Inglaterra, e na Allemanha, etc.

Prosegue o mesmo autor, a pag. 577: «......... *Cependant l'uréthrotomie d'arrière en avant devrá rester dans la pratique, car elle peut être utile dans quelques circomstances exceptionelles.* » Em todo caso o processo de Civiale deve ficar na pratica.

Ora se Voillemier assim se pronuncia a respeito do processo de Civiale, se elle é o proprio a dizer —que na França ainda muitas vezes é tal processo empregado, accrescentando — que, por modo algum, deve ser retirado da pratica, porque pôde ser util em muitos casos excepcionaes; como tem coragem o Dr. R. Vianna de vir aqui escrever — que estou 20 annos á quem dos progressos da sciencia, por ter dito — que considerava o instrumento de Civiale como um *bom* instrumento, [illegible] encarando-o debaixo do ponto de vista da prudencia e menos risco na pratica [illegible] ?

E não é só Voillemier que recommenda [illegible] o instrumento de Civiale. Jozan, [illegible] das vias ourinarias, em [illegible] annos, em Paris, occupando-se [illegible] das coarctações urethraes, classifica [illegible] primeiro logar o urethrotomo de Civiale sobre o qual assim se pronuncia: « *Le plus utile de ces scarificateurs est représenté figures 185 et 186.* » Jozan, [illegible] 1867. [illegible] O instrumento de Maisonneuve [illegible] victimas [illegible] razão está em que já [illegible] modifica-lo porque tem passado.

Para [illegible] de penetrar o estreitamento [illegible], como tem me succedido por vezes. E se chegar a penetrar [illegible] morbido, poderá produzir uma hemorrhagia e outros accidentes graves.

Ao que accresce, não ser exacto que este instrumento empregado sem bainha, apenas com a depressão que se lhe nota no apice da lamina cortante, deixa de offender a parte sã da urethra, primeiro que chegue a cortar o estreitamento; porque como já tive occasião de observar, muitas vezes a urethra como que reagindo contra a lamina cortante, a abraça de maneira que no acto de caminhar o instrumento irá talhando a urethra sã, aqui e alli, e mais ou menos conforme for a mão do operador.

O instrumento de Civiale, porém, combina bem os dous elementos essenciaes á generalidade dos casos—a dilatação methodica e graduada e a incisão, pelo que elle, a meu vêr, é um bom instrumento, que já mais será esquecido pelos verdadeiros praticos, que são os que não se deixam arrastar pelos enthusiasmos da occasião. E mais prova é de que o instrumento de Maisonneuve não tem dado os resultados desejados na pratica, o facto capital das transformações, porque tem elle passado; da invenção de outro instrumento por Voillemier; e ultimamente do fabrico de um outro, imaginado por Millez em 1870.

Este instrumento, como por mais de uma vez tenho dito, é assás engenhoso e de facil execução. Consistindo em uma bainha recta dentro da qual gira, por meio de um parafuso, uma haste de aço, apresenta em sua extremidade inferior uma curva composta de duas laminas delgadas, bem adaptadas, uma das quaes é cortante e protegida subtilmente pela outra; sendo que na extremidade livre desta curva existe uma pequena rosca, onde se faz prender uma vela conductora, como succede no instrumento de Voillemier e Charriére.

Introduzido que seja o instrumento, roda-se o grande parafuso de *pressão*, e as duas laminas curvas se abrem afim de ficar descoberta a que é cortante, e deve talhar a coarctação, no acto da manobra do operador.

Este instrumento póle produzir a incisão tanto de dentro para fóra, como de fóra para dentro. *Novo regresso este*, ao vêr do Dr. R. Vianna, que só comprehende que se deve fender os estreitamentos de dentro para fóra, porque só foi á Europa aprender a *sciencia* das *tricas*.

Quanto aos accidentes, a que o nosso *operador* nenhuma importancia dá, inserirei aqui o que diz o notavel especialista Voillemier, que não póde ser suspeito. Diz elle: « L'urethrotomie peut être compliquée d'accidents serieux....... J'insisterai sur deux accidents primitifs, l'hémorrhagie et l'infiltration d'urine, et sur un accident secondaire peu connu-les poches uréthrales » pag. 288.

Eis ahi a hemorrhagia considerada como um dos principaes accidentes, de accordo com o que diz Jamin, auctor já em outro artigo por mim citado. E não obstante diz o Dr. R. Vianna, que pelo *processo novo*, que só elle possue, pode-se talhar a urethra a vontade, sem dôr, sem sangue, e sem accidente algum; podendo os doentes andar e entrar em suas occupações ordinarias, como se passasse por leve excoriação no dedo !.............

« *E digam os sabios da escriptura*
Que segredos são estes da natura ! ! ...

Resta-me agora exigir do Dr. Raymundo Mendes Vianna uma certa prova pratica, de cujo resultado oportunamente farei sciente ao publico.

Dr. *Carolino Francisco de Luna Santos.*

Srs. Redactores. Ha dias corre nesta cidade que um abastado agricultor, meu committente, havia comprado a escrava Esmeria, dando lhe o mais cevero castigo, etc., etc., venho, pois, desmentir esse falso boato pois esta escrava acha se em casa do Sr. Viegas na rua do Cabugá, aonde a vi, e segundo me informou a Exma. Sra. do mesmo Sr. Viegas, acha-se ha mais de 15 dias doente; é o quanto tenho a expôr em amor a verdade.

Recife 25 de junho de 1872.

Antonio C. M. Temporal.

Uma saudade sobre a campa do Dr. Francisco Portella

Mais uma victima assignalada por um fatal destino, cahio ao frio beijo da morte:

Mais uma flor da mocidade, vivida, explendida e risonha despedaçou-se de encontro a muda pedra de um tumulo:

Mais uma esperança acariciada pelo santo amôr da familia, desfez-se como a nuvem que se perde no infinito:

Mas um futuro tão promettedor de triumphos para a sciencia e beneficios para a humanidade substituio se pela triste realidade do sepulchro:

Morreu o Dr. Francisco Portella !

D'este distincto moço, robusto, intelligente e illustrado, nada mais resta que as doridas saudades de sua desolada familia, as recordações de sua amisade sincera e dedicada,........o pó que se esconde n'aquella modesta sepultura que se devisa nas agrestes e pitorescas montanhas de Friburgo !

Que infeliz destino ! Dotado de esmeradissima educação, dedicado ao estudo e ao trabalho— grande coração, onde se anninhavam os mais elevados sentimentos— sorria á vida e embalava-se em sonhos dourados de venturas e felicidade !

Mas tudo desvaneceu se: a morte se escondera entre as flores do seu caminho, e ella é inexoravel:

....

Perderam todos: a familia chora hoje aquella existencia tao mimesamente afagada !

A patria lamenta um filho a que prendia lisongeiras esperanças !

A humanidade sente o desapparecimento de um brilhante talento dedicado ao estudo da sciencia destinada a mitigar lhe os soffrimentos e as dores !

Aos que o pranteam não podemos dizer: não chorem ! As lagrimas inspiram a oração e as orações abrem as portas da eternidade !

....

E a ti infeliz amigo ! adeus !

Vai repousar no regaço d'essa santa que te precedeu no céo !

Colhe de novo as caricias que te embalaram a infancia ! Despe teu manto de dores, involve-te na benção que ella te deixou na terra e vai dizer-lhe sorrindo: Mãi ! aqui estou !

Aliim

Recife 6 de Junho de 1872.

O Dr. CYMPHRONIO CESAR COUTINHO, E O EX-GERENTE INTERINO DA COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Habituado a obscuridade, meu nome della não sahiria, se não receiasse, que um desar fosse lá mesmo alcança-lo e tisna-lo. Minha reputação, até hoje felizmente illesa e sem mancha, é toda minha riqueza; corre me o dever de zela-la, e não consentir que a ensaguem, nem mesmo lhe façam mossa os choques da maledicencia.

Perto ha pouco gerente interino da empreza dos trilhos urbanos de Olinda, fui no dia 20 do corrente grosseiramente exonerado pelos fundamentos do seguinte officio:

Illm. Sr.—Em sessão de hontem resolveu a directoria exonerar a V. S. do cargo de gerente interino desta companhia; o que por ordem da mesma directoria communico a V. S. para sua intelligencia e governo. As faltas de attenções, que V. S. tem commettido para com o Illm. Sr. presidente da directoria, a creação de empregos ainda não autorisados por ella, e o provimento delles, como bem succedeu com o do chefe da estação da rua da Aurora, [illegible]. Ao Sr. thesoureiro [illegible] V. S. prestar suas contas, que para este fim está legalmente autorisado. Deus guarde etc.

A simples transcripção desta peça bastaria para pôr em alto relevo a prepotencia e a miseria, delegadas para um fim reprovado; mas devo ao publico as explicações de minha conducta, analysar os dous fundamentos [illegible] sufficientes para minha exoneração.

[illegible] o Sr. director Santos Porto visto um conductor proceder irregularmente na cobrança da [illegible], poz-se-lhe na pista e logo no dia seguinte vio-o receber dous bonds desta passagem para Olinda, e apenas rasgar um bilhete encruzado, que representa a metade do valor recebido. Immediatamente participou-me, e syndicando eu do facto [illegible] culpabilidade.

Na qualidade de gerente o que cumpria-me fazer? Em attenção á pessoa que se havia interessado por esse moço, disse-lhe que pedisse sua demissão, [illegible] insisti á noute, quando de volta de Olinda o vi continuar no trabalho.

[illegible] no dia seguinte veio declarar-me que não pedia sua demissão por o ter sobr'estado o Sr. Dr. Symphronio, que mais tarde viria entender se commigo. Em vista desta insistencia, e sentindo que tão funesta e incessante intervenção acarretaria sobre mim desmoralisação certa, declarei ao moço que desde aquella occasião estava demittido.

Inde ira.... Tanto bastou para concitar os brios e accender a colera do empavesado doutor, que assegurou ao demittido a sua reintegração.

Eis em que consistiram as faltas para com o Illm. Sr. presidente da directoria, como se diz no officio. E não podiam ser outras, porque até aquella data tratava-me com aquelle ar risonho e astuto, felino, que todos lhe reconhecem, e depois só nos encontramos duas ou tres vezes, em que pelo modo de cumprimentar-me denunciou os furores que lhe iam n'alma.

O Sr. Dr. Symphronio julgava encontrar em mim subserviencia; a experiencia do contrario acuiou-o, e qual Jupiter Tonante desfechou o golpe, com que julgou esmagar-me. Coitado !...como vivia enganado !... Não sabia que com isto contava eu mais cedo ou mais tarde: digam todos com quem eu fallava sobre minha permanencia na companhia.

Querendo depois da retirada do Sr. Dr. Campello tratar os negocios da companhia, como se esta fosse uma feitoria sua, engolphado nos louros colhidos com a negativa de sua demissão duas vezes pedida (o que nunca entrou em seus calculos, como muita gente sabe, e era uma patranha confirmada por todos os seus actos em relação á companhia) e ainda embalado com o sussurro mavioso dos louvores, que em assembléa geral dos accionistas lhe despenson o seu alter-ego, não obstante o desacato que em pleno auditorio dirigia a um respeitavel ancião; a minha voz destoou lhe, e o inclyto Dr. assomou-se.

Teve razão, só não a teve para querer ser o gerente, em quanto eu ali estivesse como tal; porque ia-me já aborrecendo da indebita e impertinente interferencia desse Sr. nas minhas attribuições, e além d'isto sempre impliquei com o seu caracter

Se eu mandava, por exemplo, em dia de festa de Beberibe, um trem expresso estacionar na Encruzilhada, e nosso Esculapio fazia o recolher-se á estação do Recife, produzindo em resultado uma demora de mais de meia hora naquella estação, para as pessoas vindas de Beberibe.

Se passageiros de um trem descuidando-se de saltar na respectiva estação, só depois de animado o trem de todo movimento pediam para parar, o poderoso presidente da directoria ordenava-o aos conductores, achando-me eu no trem !...

Se suspendia um empregado, vinha como que tomar contas.

Demitti finalmente um empregado apanhado em flagrante delicto de prevaricação, o pretencioso doutor oppoz-se, e quiz conserva-lo, como sem duvida conservára ! Quem com tal homem póde ser gerente da companhia de Olinda? Ou quem não contasse com S. S. como alguem, ou quem servil e sem dignidade subscrever tudo quanto elle quizer. Procederia por ventura assim com o Sr. Campello ? Todos sabem, que não, e até que os papeis achavam se invertidos; o que prova ainda mais uma historia de arrufos por 8 dias, a proposito de uma questão, a seu ver, de capricho por parte do Sr. Dr. Campello. Só depois, que este (sem duvida por ignora-lo) foi á sua casa visita-lo suppondo-o doente, é que tornou-se ás bôas.

Não é exacto, Sr. Dr? S. S. referio m'o.

Agora passemos ao segundo motivo.

E' cavilloso e indecente como o primeiro, e veja-se. Sendo necessaria para a bôa marcha do serviço a minha presença, em pontos differentes da linha, e faltando na estação da rua da Aurora uma pessôa que na minha ausencia regulasse o serviço e estabelecesse a ordem, retirei dos trens um dos conductores, que julguei mais apto, e commetti lhe igualmente a tarefa de tomar o ponto, visto como o empregado disso encarregado achava-se doente. Podia-o fazer? sem duvida. Fi-lo, em outras condições sem reprovação da directoria, e o fez meu antecessor applicando chefes de trens a outros mysteres.

Distrahir provisoriamente um empregado meu de occupação, em que não fazia falta, e applica-lo á outra, onde podia ser muito util sem trazer mais gravame á companhia; não estaria nas minhas attribuições ? Ha alguma ordem minha nomeando o Sr. Porfirio Mendes Martins, chefe da estação ? Dei-lhe baixa do lugar, que occupava no trem ? Augmentei lhe gratificação alguma ? Substitui-o por novo empregado? Nada disto: as cousas ficaram, como estavam, preenchendo apenas um empregado da mesma turma o lugar sem auferir as vantagens. Onde está, pois, a creação e provimento de empregos ?

Não se vê, que foi um pretexto futil, só aproveitado para dar força ao primeiro, que por si só era insufficiente, odioso, ridiculo e arbitrario ?

A' seu respeito, senhor doutor, muitas pessôas me diziam—não se fie nelle—porém minha aspiração era fazer na linha os melhoramentos de que carece em seu traçado e nivelamento. Consegui? Não era possivel em tão pouco tempo, atarefado como me vi com muitas outras urgencias; como a substituição de dormentes pôdres; melhoramentos e conservação da linha do Carmo; aterros, reparos do material rodante, assás estragado, etc., etc. Ninguem em bôa consciencia dirá, que se faria em dous mezes, mais do que fiz.

Appliquei-me com esmero á parte economica, e os senhores directores sabem, que consegui reduzir o dispendio das machinas.

Estudava outros ramos do serviço, como pessoal, officina, illuminação, etc,, em que pretendia diminuir as despesas; e para provar que em vez de crear empregos, procurei economisar, devo referir, que tendo sido demittidos sete conductores, cuja conducta reclamava esse rigor em beneficio das rendas da empreza, apenas preenchi 6 lugares; não obstante os pedidos instantes de amigos á quem muito desejava servir, e tive o maior cuidado em occultar esta vaga, porque se o Sr. Dr. Symphronio della tivesse conhecimento, não poria a menor duvida em querer preenchê-la com afilhados seus. Dispensei um machinista e um foguista por considerar crescido o numero de 7 em cada uma das classes; acabei com a turma de 5 ou 6 trabalhadores occupados do serviço da carga; e estação da rua da Aurora etc. etc. Negará estas cousas?

S. S. accusado de empenhos em favor do Sr. Adalberto José de Paiva, um dos conductores, que demitti por solicitações suas, nega hoje o facto; mas S. S. emmudecerá diante da prova material, que incauto deixou em meu poder. Lembra-se, Sr. Dr. Symphronio da lista de conductores, que forneceu-me, asseverando ter colhido informações de pessôas fidedignas? Nella não está o seu novo protegido ? Mas os empenhos o fizeram mudar de opinião, hein ? Demais á empreza não é sua? que importam-se com isto ? S. S. com certos directores, e com empregados demittidos de outra companhia por motivos que o publico não desconhece, foi talhado para levar a empreza de Olinda a porto seguro; não se trahia, como já o fez com aquella celebre autorisação para a venda de suas acções. Olhe, que os accionistas podem confrontar a data della com a das publicações, a cujo motivo em assembléa geral S. S. attribuio sua resolução.

—

Julgo ter provado quanto foi arbitrario e prepotente o Sr. presidente da directoria, e quanto esta se elevou [illegible] aos seus caprichos. Ou eu, senhores directores, não cumpria os meus deveres anteriormente ao facto da demissão do conductor, que produzio este desfecho, e trahiam o seu mandato não lavrando minha demissão, ou eu servia bem á companhia, e Ss. Ss., então depois do facto assignalado distinguiram-se sem brios, acquiescendo aos caprichos de outrem, e phantaseando faltas de attenções, onde apenas havia manutenção de direitos e dignidade.

Se eu cumpria meu dever, digamos senhores accionistas, empregados e passageiros, que me viam solicito á toda hora, nas estações, na linha nos trens promovendo melhoramentos.

Senhores directores, Ss. Ss. representaram um papel bonito e se não houvesse tanta [illegible] e descrença nos senhores accionistas, seu acto seria reprovado.

E deixemos estas cousas de antipathias; S. S. não tem o direito de antepor suas ogerizas ao serviço e interesse da empreza. Quando os senhores accionistas o investiram de poderes, foi para que procedessem com acerto e não acintosamente demittirem empregados, que não faltavam ao cumprimento de suas obrigações.

Recife, 21 de junho de 1872.

C. F. de Castro Chaves.

Collegio de S. Francisco Xavier.

S. Exc. Rvm. o senhor bispo diocesano visitou aquelle collegio na sexta-feira 21 do corrente. Esse foi o dia escolhido pelo nosso illustre prelado para aquelle fim, e a escolha não podia ser melhor, pois então celebrava a igreja a festa de S. Luiz Gonzaga, a festa deste anjo de pureza, desse prodigio de humildade, de abnegação, predilecto padroeiro dos collegiaes, e em geral de toda a mocidade estudiosa.

Ao chegar S. Exc. Rvm. dirigio-se logo para a respectiva capella, onde sendo recebido pelos collegiaes ao cantico de *Ecce sacerdos magnus*, celebrou a santa missa e distribuio o Pão Eucheristico aos meninos e a outros muitos fieis, que estavam no caso de recebel-o. Findo este acto, passou o illustre visitante ao salão, em que os alumnos tinham de desempenhar a festa litteraria, que haviam preparado para celebrar dignamente a visita do illustre hospede.

O salão estava modestamente decorado Ao lado direito em posição elevada achava se a cadeira destinada ao senhor bispo, e defronte d'ella um tablado em que os academicos haviam de recitar os seus papeis. No fundo desse tablado via-se suspenso um grande quadro, em o qual se achava artisticamente desenhado o brazão de S. Exc. Rvm. do centro desse quadro sobrasahia a imagem da virgem na attitude, em que se costuma representa-la sob a invocação de Nossa Senhora da Graça, e aos lados dessa imagem subiam graciosamente dois pés de videira symbolisando o appellido do novo Pastor.

S. Exc. tomou o assento que lhe era destinado sob um docél, e foi-lhe então entregue por dois dos mais jovens alumnos do collegio um album contendo as peças litterarias que haviam de ser declamadas, as quaes tinham por titulo commum—flores poeticas —e constavam do seguinte:

Prefação.— Sr. Manoel José Ferreira.

A viuvez da igreja de Olinda.—Ode Latina.— Sr. Manoel José Ferreira.

A promessa e a escolha do novo pastor.—Ode Portugueza.— Sr. Antonio José Ferreira.

O nome e o appellido do novo pastor.—Epigrammas Latinos.— Srs. João Ev. Carneiro da Cunha e Antonio da Motta Silveira Netto.

O brazão do novo pastor.—Poesia Ingleza.— Sr. Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.

Os emblemas do brazão: 1.º a cruz.—Anacreontica Portugueza.— Sr. José Augusto de Souza Amaranto; 2.º os braços e as mãos estigmatisadas que sustentam a cruz do brazão.—Epigramma Latino.— Sr. Manoel C. Mayrink Monteiro de Andrade; 3.º a mitra e o pastoral.—Epigramma Latino.— Sr. José de Amorim Paes Barreto; 4.º a imagem de Maria Immaculada.—com a epigraphe —Iter para tutum.—Epigramma Latino.— Sr. Manoel de Carvalho e Souza; 5.º os ramos symbolicos da Oliveira e da Videira.—e gloga latina—Srs. Manoel de Carvalho e Souza e Thomé Francisco Correia de Araujo.

O officio do pastor.—Dialogo em verso Portuguez. —Srs. Antonio José Ferreira, José Joaquim P. do Rego e José Soriano de Souza Jr.

A chegada do novo pastor.—Ode Portugueza.— Sr. Manoel de Carvalho e Souza.

Coro em musica.

Festas e felicitações ao novo pastor:—a festa do Recife.—Soneto Portuguez.— Sr. Tarquinio B. de Souza Amaranto Jr; a festa de Pernambuco.—Elegia Latina.—Sr. Thomé Francisco Correia de Araujo;—a festa do povo do sertão.—Ode Portugueza. —Sr. Jovino M. Rodrigues do Nascimento; alegria dos meninos do collegio de S. Francisco Xavier pela chegada do novo pastor.—Anacreontica Portugueza.— Sr. José Soriano de Souza Filho.—o collegio de S. Francisco Xavier ao novo pastor. —Ode Latina.— Sr. Antonio José Ferreira; ao povo fiel para que siga o novo pastor.—Poesia Franceza.— Sr. João Ev. Carneiro da Cunha; um vaticinio ao novo pastor.—Poesia Italiana.— Sr. Manoel José Ferreira.

Agradecimento.—Soneto Portuguez.— Sr. Paulo Martins Pereira Monteiro.

Todos os papeis foram excellentemente executados pelos meninos cuja declamação, enthusiasmo e garbo agradaram muito aos espectadores, entre os quaes se contavam alguns de nossos notaveis homens de letras.

As chuvas torrenciaes que cairam nesse dia, não consentiram que comparecessem todas as pessoas que eram esperadas; mas assim mesmo estiveram presentes varias senhoras e cavalheiros distinctos.

Terminada a academia S. Exc. Rvm. em cujo semblante notavam todos a alegria e satisfação de seu coração, tomou a palavra e de improviso dirigio aos alumnos uma breve e tocante allocução, que, em substancia, parece-nos ter sido assim:

« Caros filhinhos, agradeço vos com toda a effusão de meu coração as demonstrações de amor, que acabaes de dar-me, regosijo-me pelos sentimentos de piedade que me tendes manifestado, assim como pelo progresso que mostraes ter feito na cultura das letras sob a direcção de mestres tão instruidos e virtuosos, cujas lições e exemplos tendes aproveitado. Meus filhinhos, dous são os factores da sciencia humana—a razão e a fé, mas não esqueçaes que a cultura exclusiva da razão tosta e secca o coração; mister é pois que ella seja refrescada pelo doce e suave orvalho da fé.

« Sim, é da harmonia e conservação desses dous principios, que resulta a verdadeira e solida sciencia. Será sempre uma verdade que o *temor de Deus é o principio de toda a sabedoria.* Muitos, aliás dotados de grande força de razão, têm naufragado no infindo mar das sciencias e caido nos abysmos da impiedade, por lhes ter faltado a bussola da fé. A vós não succederá assim; eu o espero meus caros filhinhos.

« Seja o amor de Deus e da patria como duas estrellas, que vos sirvam de guia na longa viagem scientifica, que emprehendeis; seja esse amor constante movel de vossos estudos; ; animados d'elles podereis ser a esperança da mesma patria, a consolação da igreja, a alegria de vossos paes e a digna recompensa dos esforços de vossos mestres. Assim agradareis tambem aquelle que não obstante toda a sua indignidade é vosso pastor, e que vos ama como um pae pode amar a filhos.

« Em testemunho deste amor do intimo do meu coração vos abençôo em nome do Padre do Filho e do Espirito Santo »

As palavras pronunciadas pelo illustre pastor calaram nos corações de todos. A suavidade e modesto accento com que elle as proferio, a naturalidade com que sahiam de seus lebios, e a fé que as informava, dominaram o espirito dos circumstantes.

Nós, que fomos testemunha daquella bella festa litteraria, sahimos consolados do que vimos, e como brasileiros amantes da patria e das letras, sentimos o dever de agradecer aos virtuosos e illustrados mestres do collegio de S. Francisco Xavier o grande bem que estão fazendo aos nossos jovens patricios e da humildade de nossa condição lhe dirigimos uma palavra de animação para que continuem com o seu saber e o seu exemplo a dirigir a esperançosa mocidade, que está confiada aos seus cuidados.

Recife, 22 de junho de 1872.

Um pae de familia.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38
N. B. Para seguros de vida, de pessoas livres que a companhia [illegible] em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, informações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Companhia Phœnix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e fianciamento de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JUNHO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/2 d. a 25 5/8 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 393 rs. por franco, do banco.
Cambio—sobre Lisboa a 3 d/v. 123 0/0 de premio do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22 . .	973:790$037
Idem do dia 25 . . .	38.672$158
	1,012:462$195

Descarregam hoje 26 de junho de 1872.
Escuna ingleza—*Bianca*—bacalhao.
Escuna allemã—*Margaretta*—vinhos e genebra.
Brigue portuguez—*Triumpho*—mercadorias.
Barca noruguense—*Einar*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Solenello*—varios generos.
Patacho allemão—*Amor*—idem e gaz.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22 . .	12.061$313
Idem do dia 25 . . .	657$852
	12:719$165

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	112
Idem idem com generos diversos	225
Somma	337

Despachos de exportação no dia 22 de junho de 1872.

Para os portos do exterior

— Na barca sueca *Carl*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 375 saccas com 27,823 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 124 saccas com 9,760 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Frasquita*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 297 saccas com 19,037 kilos de algodão.

— No patacho americano *F. H. Jennings*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 400 barricas com 45,781 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22 . .	39:095$552
Idem do dia 25	3:484$603
	42:580$155

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22 . .	145:855$441
Idem do dia 25	11:888$866
	157:744$307

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 22

Para e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Carpentar, carga differentes generos.
Liverpool—Polaca austriaca *Erin*, capitão Goedanich, carga assucar.
Canal—Barca russa *Lainetar*, capitão West-land carga assucar e algodão.
Mossoró—Hiate brasileiro *Ramos*, capitão Mathias A. de Souza, carga varios generos.

Observação.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 24.

Conceição do Uruguay—21 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 212 toneladas, capitão Constantino dos Santos Lomba, equipagem 11, carga 2,594 quintaes hespanhóes de carne; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Imperial*, capitão Antonio José de Oliveira, carga assucar e outros generos

Observação.

No dia 25 não houve entradas nem sahidas

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se no caso de serem arrematadas para consumo nos termos dos artigos 302 e 299 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860, as mercadorias abaixo declaradas, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7

B, 50 barricas com sal refinado, descarregadas em 20 de julho de 1870, do patacho norte-allemão *Atlantico*, procedente de Hamburgo, e consignadas a H. Oettli & C., conforme as participações do fiel do armazem e do ajudante do gerente da empreza da capatazia, datadas de hontem.

Alfandega de Pernambuco 20 de junho de 1872
O inspector,
Joaquim José de Oliveira.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que da data deste á 30 dias, hão de ser arrematados livres de direito, e por conta de quem pertencer, á porta desta repartição, os generos abaixo declarados encontrados (fluctuando sobre o mar pelo mestre da barcaça, *Lindo Paquete*, Januario de Sant'Anna, e se presume pertencer ao carregamento da galera americana *Warent Queen*

Armazem n. 11.

Marcas POND e LFTY, sem numero, 4 saccas de algodão em rama, pesando 86 kilos em bom estado.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1872,
O inspector,
Joaquim José de Oliveira.

= Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino transferio para o dia 22 de julho proximo vindouro o exame de verificação de capacidade para o magisterio primario do sexo femenino, annunciado para o dia 25 do corrente. As senhoras que quizerem prestar dito exame deverão inscrever-se nesta secretaria na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859 até o dia 21 do mesmo mez.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 21 de junho de 1872.
O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propuzerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.º A obra da canalisação do riacho Jordão e

Cambôa da [illegible] conformidade [illegible] pelo Exm. Sr. [illegible] 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será paga em quatro prestações iguaes, cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 3 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 18 de julho proximo vindouro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do rebaixamento da ladeira do Cambô, na estrada da Victoria, cujo orçamento tendo sido reconsiderado, ficou elevado a 9:900$000, sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em. . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2º O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3º A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4º Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1º As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serao executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2º O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3º Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4º Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871 que lhes fica marcado o praso de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação deste na conformidadade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Devedores do imposto por carros, omnibus e carroças.

	Importancia.	Multas.	Total.
Manoel dos Santos Reis, carroça n. 18	6$	540	6$540
Manoel Tavares de Oliveira, idem n. 43	6$	540	6$540
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo, idem n. 100	6$	540	6$540
Maria Isabel [illegible], idem n. 172	6$	540	6$540
Maria do Carmo, idem n. 173	6$	540	6$540
Manoel Francisco dos Santos, idem n. 191	6$	540	6$540
Manoel Luiz Antonio de Miranda, idem n. 201	6$	540	6$540
Manoel da Exaltação, idem n. 215	6$	540	6$540
Manoel Tavares Ribeiro, idem n. 291	6$	540	6$540
Manoel José d'Oliveira, idem n. 294	6$	540	6$540
Manoel Antonio de Medeiros, idem n. 299	6$	540	6$540
Manoel Ferreira Guimarães, idem n. 301	6$	540	6$540
Miguel da Fonceca, idem n. 318	6$	540	6$540
Manoel Joaquim da Costa Pereira, idem n. 323	6$	540	6$540
[illegible] Pereira do Rego, idem n. 338	6$	540	6$540
[illegible] da Costa, idem n. 410	6$	540	6$540
Manoel Joaquim Ramos, idem [illegible]	6$	540	6$540
Manoel Joaquim Ramos, idem n. 420	6$	540	6$540
Manoel Jeronymo Ubida Cavalcante, idem n. 456	6$	540	6$540
Maximiano Lopes Machado, idem n. 498	6$	540	6$540
Manoel Francisco Junior, idem n. 519	6$	540	6$540
Manoel Lopes Machado, idem n. 521	6$	540	6$540
Manoel Francisco do Nascimento, idem n. 551	6$	540	6$540
Manoel Vieira Rosa, idem n. 564	6$	540	6$540
Manoel Carneiro Rodrigues Campello, n. 566	6$	540	6$540
Manoel Francisco Carneiro, idem n. 568	6$	540	6$540
Mariano Jacintho, idem n. 583	6$	540	6$540
Manoel Coriolano dos Santos, idem n. 597	6$	540	6$540
Manoel Luiz Cardoso, idem n. 678	6$	540	6$540
Manoel da Cruz da Cunha e Silva, idem n. 681	6$	540	6$540
Manoel José da Fonceca Marir, idem n. 693	6$	540	6$540
Manoel Antonio de Paula Boa Ventura n. 718	6$	540	6$540
Maria Francisca das Dores, idem n. 615	6$	540	6$540
Manoel Gomes dos Santos, idem n. 657	6$	540	6$540
Manoel Gomes de Farias, idem n. 726	6$	540	6$540
Manoel Ignacio de Souza, idem n. 732	6$	540	6$540
Manoel Antonio Coelho, idem n. 736	6$	540	6$540
Mariano Jacintho dos Santos, idem n. 747	6$	540	6$540
Manoel Felizardo Fernandes, idem n. 765	6$	540	6$540
Miguel Baptista da Costa, idem n. 776	6$	540	6$540
Maria Francisca da Conceição, idem n. 790	6$	540	6$540
Maximiano da Silva, idem n. 795	6$	540	6$540
Maria Moreira da Conceição, idem n. 225	6$	540	6$540
Miguel Joaquim do Rego Barros, idem n. 41	6$	540	6$540
Manoel de Almeida Raposo, idem n. 52	6$	540	6$540
Mariano José do Amaral, idem n. 58	6$	540	6$540
Manoel Medeiros Gouveia, idem n. 91	6$	540	6$540
Manoel Pinheiro Alves, idem n. 186	6$	540	6$540
Manoel Saraiva da Trindade, idem n. 194	6$	540	6$540
Manoel d'Azevedo Maia, idem n. 270	6$	540	6$540
Manoel Joaquim Rodrigues Pereira, idem n. 367	6$	540	6$540
Manoel da Cunha Medeiros, idem n. 466	6$	540	6$540
Manoel Rodrigues L., idem n. 626	6$	540	6$540
Miguel José de Almeida Pernambuco, carro particular de 4 rodas n. 32	16$	1$440	17$440
Herdeiras de Manoel Custodio Peixoto Seixas, idem n. 82	16$	1$440	17$440
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, idem de 2 rodas n. 19	10$	900	10$900
Manoel Pinto de Magalhães, idem de 4 rodas n. 105	16$	1$440	17$440
Nicoláo Rodrigues da Cunha, carroça n. 263	6$	540	6$540
Olegario José da Silva, idem n. 691	6$	540	6$540
Porfirio Antonio Fernandes, idem n. 48	6$	540	6$540
Paulo da Silva Bastos Junior, n. 68	6$	540	6$540
Paulino Rosa de Oliveira, idem n. 83	6$	540	
O mesmo, idem n. 84	6$	540	13$080
Pedro José Lopes, idem n. 482	6$	540	6$540
Pedro Antonio Sebaldo, idem n. 141	6$	540	6$540
Pedro Rodolpho do Amaral, idem n. 176	6$	540	6$540
Pedro José dos Santos, idem n. 108	6$	540	
O mesmo, idem n. 334	6$	540	13$080
Pedro Raposo, idem n. 467	6$	540	6$540
Pedro Benicio Cavalcante, idem n. 547	6$	540	6$540
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, carro particular de 2 rodas n. 10	10$	900	16$900
Querubino Martins Correia, carroça n. 704	6$	540	6$540
Rodolpho Celestino de Souza, idem n. 164	6$	540	6$540
Rabello A. Blanco idem n. 334	6$	540	6$540
Ramiro José d'Oliveira, idem n. 385	6$	540	6$540
Rodolpho Baldel, idem n. 667	6$	540	6$540
Rosa Adour, idem n. 549	6$	550	
A mesma, carro particular de 4 rodas n. 3	16$	1$440	23$980
Raymundo da Silva Gomes, idem de aluguel de 4 rodas n 76	30$	2$700	32$700
Ricardo José Pereira, carroça n. 734	6$	540	6$540
Silvestre Pereira de Carvalho, idem n. 219	6$	540	6$540
Silvestre Henrique da Paiva, idem n. 433	6$	540	
O mesmo, idem n. 490	6$	540	13$080
Serafina Paula da Costa Monteiro, idem n. 586	6$	540	6$540
Silvino Baptista Ferreira Chaves, idem n. 641	6$	540	6$540
Samuel Pow Johnst, carro particular de 4 rodas, n. 10	16$	1$440	17$440
Santos & Pinto, idem de aluguel n. 39	30$	2$700	32$700
Soterio Augusto Ferreira, idem n. 91	30$	2$700	32$700
Tertuliano Gonçalves Pacheco, carroça n. 11	6$	540	6$540
Teixeiro & Sampaio, idem n. 40	6$	540	6$540
Trajano O. Gomes dos Santos, idem n. 75	6$	540	6$540
Thomaz Comber, idem n. 326	6$	540	6$540
Tiburcio de Lima Pereira Barbalho, idem n. 537	6$	540	6$540
Thomaz José Florencio, idem n. 590	6$	540	6$540
Thomaz Parins, n. 638	6$	540	6$540
Thomaz de Carvalho Soares Brandão, idem n. 638	6$	540	6$540
Thomaz Anastacio da Costa Pimentel, idem n. 711	6$	540	6$540
Thomaz Lins Caldas, carro de aluguel de 4 rodas n. 36	30$	2$700	32$700
Ursula de Lima, carroça n. 227	6$	540	6$540
Vicente Alves Mochado, idem n. 131	6$	540	6$540
Vieira & C., idem n. 47	6$	540	
Os mesmos, carro particular de 2 rodas n. 131	10$	1$440	17$440
Virginio Horacio de Freitas, carroça n. 138	6$	540	6$540
Wenceslao Machado Freire Pereira da Silva, idem n. 208	6$	540	6$540
Vicente Tiburcio Pereira Maia, idem n. 212	6$	540	13$080
Vicente Ferreira da Costa, idem n. 236	6$	540	
O mesmo, carro particular de 4 rodas n. 88	16$	1$440	[illegible]
Vicente dos Santos Barros, carroça n. 241	6$	540	6$540
Valdevino José Bezerra, idem n. 260	6$	540	6$540
Victorino Antonio Chaves, idem n. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vicente José [illegible], idem n. 280	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Virginio Horacio de Freitas, idem n. 278	6$	540	6$540
Visconde de [illegible], carro particular de 4 rodas n. 63	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Xavier Bão, idem n. 123	6$	[illegible]	[illegible]
Zeferino Joaquim dos Prazeres, idem n. 279	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Zeferino da Costa Bastos, idem n. 717	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de junho de 1872.

O 1º official,
Joaquim Lucilio de Siqueira [illegible].

DECLARAÇÕES

— Precisa-se para fornecimento do hospital militar no trimestre que correrá de um de julho á 30 de setembro, dos artigos constantes da relação junta.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do hospital no dia 29 as 10 horas da manhã.

Pão por libras dividido em [illegible].
Bolachas em libras.
Bolachinhas idem.
Biscoutos idem.
Aletria idem.
Arroz por libras ou arrobas.
Assucar branco refinado por libras.
Araruta em libras.
Café em libras.
Chá hysson idem.
Carne verde.
Doce de goiaba por libras.
Dito de banana idem.
Marmelada idem.
Manteiga ingleza por libras.
Banha de porco idem.
Azeite doce de Lisboa em garrafas.
Vinho branco idem.
Dito de Lisboa idem.
Dito do Porto idem.
Vinagre de Lisboa idem.
Leite.
Ovos.
Gallinhas.
Frangos.
Farinha de mandioca por alqueire.
Sal por alqueire.
Lenha por achas.
Carvão.
Toucinho por libras.
Sagú em libras.
Velas de spermacete por libras.
Ditas de carnaúba idem.
Chocolate idem.
Rapé areia preta idem.
Farinha de trigo idem.
Tinta preta garrafa.
Papel almaço branco pautado em resma.
Dito de Hollanda, marca grande, pautado, para mappas em cadernos de cinco folhas.
Pennas de aço em caixas de grosa.
Obreias em pães grandes.
Lapis em duzia.
Canetas idem.
Areia preta em garrafa.
Cera em velas de meia libra.
Vassouras de piassaba.
Sanguesugas.

Todos estes generos devem ser de primeira qualidade, sobre tudo os comestiveis.

Na carne não se admitte ossos alem da quinta do seu peso, devendo sempre ser fornecida de forma que não admitta pedaços ou pequenas porções, e de partes que se prestem para bifes e assados; não podendo entrar em seu peso cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Nota dos generos que teem de ser fornecidos por contrato para aquelles empregados que teem direito á ração.

Carne salgada.
Carne de porco.
Feijão preto.
Laranjas.
Bananas.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco 20 de junho de 1872.

O escrivão,
Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 27 do corrente mez, á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhã, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

50 medidas de azeite de peixe, 200 aldrabas de metal, 20 baldeadeiras, 200 botões de metal, 2 bacias de arame, 150 camisolas de brim com 7 palmos de comprimento, 4 peças de cabo de manilha de 4 polegadas, 2 cassarolas de ferro n. 2, 2 cassarolas de ferro n. 6, 200 pares de chinelas de couro, 150 braças de corrente de ferro de 5/8, 4 correntes de ferro de 6/8 cada uma com 150 braças, 10 varões de cobre de 6/8, 30 arrobas de estopa da terra, 10 arrobas de estopa de algodão, 10 arrobas de estopa de linho, 150 fronhas de brim, 3 foles inglezes com 36 polegadas de largo e 82 de comprimento, 30 arrobas de graxa do Rio Grande, 300 lençoes de brim, 6 duzias de taboas de assoalho de pão carga, 50 raspas de ferro, 100 grosas de torcidas francezas para o pharol da barra. 200 vidros inglezes com 24 polegadas de largo e 7 de altura.

Tambem o conselho no mencionado dia 27 do corrente mez, de igual fórma contrata:

Por tempo de tres mezes findos em setembro proximo vindouro.

Fornecimento de assucar branco refinado e chá hysson, assim como de bois em pé e pasto para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Fornecimento de blusas de algodão azul, calças de dito, cobertores de lã e ditos de algodão para aprendizes artifices.

Fornecimento de calças de algodão azul e camisas de algodão azul para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Fornecimento de blusas de algodão azul para artifices avulsos.

Fornecimento de calças de algodão azul e camisas de dito para marinhagem dos navios.

Fornecimento de carvão coke e dito proprio para ferreiro, para consumo do arsenal.

Fornecimento de cimento de boa qualidade, tendo cada barrica nunca menos de 10 arrobas de peso, para as obras do porto.

Por tempo de um anno findo em junho do proximamente vindouro.

Serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, assim como da lavagem de roupa da mesma e de mais outros estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 22 de junho de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Precisa-se contratar para o trimestre de 1º de julho á 30 de setembro a lavagem e concerto de roupa do uso do hospital militar, que consta das seguintes peças:

Camisolas.
Barretes de algodão.
Lençoes de brim.
Fronhas de dito.
Toalhas.
Guardanapos.
Mantas de lã.

Os pretendentes deverão offerecer as suas propostas em cartas fechadas as 10 horas do dia [illegible] do corrente na secretaria do estabelecimento.

Hospital militar de Pernambuco 20 de junho de 1872.

O escrivão,
Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia [illegible] do corrente, perante a junta da fazenda provincial, estarão novamente em arrematação [illegible] das casas abaixo declaradas, a contar do dia da entrega das chaves até o ultimo de junho de [illegible], servindo de base para a arrematação os preços já offerecidos abaixo [illegible]. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas, e devidamente [illegible] ao Illm. Sr. inspector até as 11 horas da manhã do referido dia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de junho de 1872.

O official [illegible],
Manoel [illegible].

Relação a que se refere o annuncio supra.

Sobrado de dous andares n. 31 da rua do Padre Floriano por 400$.

Idem idem n. 11 da rua Direita 813$333.

[illegible] n. 19 e 20 da rua de Santa Thereza [illegible]
[illegible]

— O administrador da recebedoria de rendas internas [illegible] publico que é neste corrente mez de junho que os donos [illegible] que se acha [illegible] em virtude do regulamento que acompanhou o decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871, para execução do artigo 8º da lei 2040 de 28 de setembro do mesmo anno, não dispensa da matricula a que estão sujeitos os escravos dos senhores acima mencionados em virtude do regulamento n. 4120 de 23 de março de 1868; por quanto cada uma das referidas matriculas produz seus devidos effeitos, independente uma da outra: assim que incorrerão [illegible] outro regulamento os que se infringirem.

Recebedoria de Pernambuco 14 de junho de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, está autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 48º dividendo desta companhia na proporção de 2$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de junho de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 27 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar impreterivelmente no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sendo por espaço de um anno.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada, com a limitação da quantia ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contracto d'arrematação. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento será feito em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do Caes da rua do Apollo.
Dito da rua da Cruz.
Dito da rua do Brum.
Dito e bica do Forte do Mattos.
19:600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 25 de junho de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 27 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Em additamento ao annuncio da sahida no dia [illegible]

Ilha de S. Miguel.

Para o indicado porto segue com presteza o patacho portuguez [illegible], já tem tres partes da carga engajada e para o resto que lhe falta [illegible] 36, armazem.

Para o Porto.

[illegible] deverá seguir viagem com muita brevidade, a veleira barca portugueza [illegible], tem grande parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama 2.ª*: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para Lisboa

deve sahir com muita brevidade o lugar portuguez *Julio*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARÁ

Sahirá em poucos dias o palhabote portuguez *Sympathia*: para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C. na rua do Vigario n. 11.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Arminda* por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

Ilha de S. Miguel.

Para o indicado porto, segue com a maior brevidade possivel o lugre portuguez *Lima* de 1.ª classe, ainda recebe alguma carga, e encommendas. Tem bellas acommodações para passageiros; trata-se com o Sr. consignatario João do Rego Lima, rua do Apollo n 4.

LEILOES.

Leilão DA

Casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 163, edificada em chão proprio

Quinta-feira 27 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

Leilaõ DE

Linhas em novellos e carriteis com avaria d'agua salgada

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer differentes caixas com linhas avariadas a bordo do navio inglez *Witch of the Teign*, na sua ultima viagem a este porto; o leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE

6 espelhos grandes AVARIADOS

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, 2 caixas marca Dias n. 115 e 116, contendo espelhos e moldura dourada, avariados á bordo do vapor inglez *Student*.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua de Domingos Martins n. 138, outr'ora Senzalla Velha, edificada em chão proprio, e com 2 armazens, o qual torna-se recommendavel pelo seu bom rendimento.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 43.

LEILAÕ DE

Animaes constando de 3 egoas e uma dellas com um pôtro.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhãa em ponto

O agente Oliveira fará leilão por intermedio de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do Sr. Dr. curador de auzentes, e por despacho do Illm. Sr. juiz de auzentes, de 3 eguas e uma dellas com um pôtro; o leilão será effectuado no dia 27 do corrente mez, ás 11 horas do dia, no caes Vinte e Dous de Novembro.

LEILÃO DE

Um sitio no Porto da Madeira de Beberibe n. 7, com casa terrea, cocheira, estribaria, cacimba, murado na frente, portão de ferro, com 160 palmos de frente e 435 de fundo, com baixa de capim e arvoredos.

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 59.

[illegible]

A's 11 horas [illegible] das salas do mesmo sobrado.

AVISOS DIVERSOS

[illegible]

URGENTE

Nesta typographia se precisa fallar com urgencia aos correspondentes dos Srs. abaixo mencionados, para evitarem a suspensão do *Diario*.

Coronel José Carvalho de Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Antonio José de Castro, em Bom-Jardim.
Camara municipal de Buiqué.
Dita dita de Pão d'Alho.
Dita dita do Granito.
Dita dita de Goyanna.
Vicente Ferreira Tabosa, em Frecheiras.
Pedro Victor Bouletreau, no Cabo.
José Pedro Velloso da Silveira, em Gameleira.
Antonio da Cunha Pereira Brandão, em Agua Preta.
Paulo Cavalcante de Albuquerque, idem.
Joaquim Venancio Caldeira, em Bezerros.
Dionizio Ferreira Jacobina, no Altinho.
Vigario Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em Aguas Bellas.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, em Ouricury.
Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, no Brejo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2301 com 5:000$, dous quartos n. 76 com 100$000 rs., e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (8ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da igreja de N. S. do Rosario do Recife, 9ª) que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	21$000
Meio	12$009
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

O Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, queira apparecer nesta typographia, com urgencia, para concluir o que prometteu.

N. 180:000

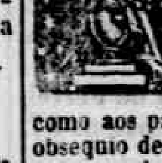
O Sr. Melquiades Antones de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

Feitor.

Precisa-se de um hortaleiro e jardineiro que entenda de mais plantações: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28.

— A pessoa que recebeu da cidade de Campina Grande uma encommenda para o conego Dornellas; morador á rua Nova de Olinda, annuncie a sua morada para ser procurada.

D. PRIMITIVA MENDES LEAL DE ALMEIDA.



Sabino José de Almeida vem do intimo d'alma agradecer a todos os seus amigos que se dignaram assistir no cemiterio publico aos ultimos suffragios de sua prezada esposa D. Primitiva Mendes Leal de Almeida; e de novo lhes roga, bem como aos parentes da mesma finada, o caridoso obsequio de ouvirem a missa do setimo dia, que por sua alma manda resar na matriz da Boa-vista, no dia 28 do corrente, as 8 horas da manhã, e por mais esta prova de amizade lhes ficará duplamente agradecido.

D. Maria Florim de Castro Menezes.

Chryssolito Ferreira de Castro Chaves e sua mulher tranzidos de dôr pelo passamento de sua mui prezada prima e amiga, a esposa do commendador Augusto Cesar de Castro Menezes, fallecida no Rio de Janeiro em 11 do corrente, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que no dia 27 do corrente, as 7 horas da manhãa, mandam resar na igreja da Santa Cruz, na Boa-vista; e desde já se confessam gratos aos que lhes prestarem tão importante favor.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella convida seus parentes e amigos e de seu finado irmão Dr. Francisco Pires Machado Portella a assistirem a missa que por alma do mesmo finado tem de ser celebrada na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

3º andar

Aluga-se o 3º andar á rua do Padre Floriano, com 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

AVISO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao illustrado corpo commercial, que tem justo e contratado a compra do estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 98, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer, e que do 1º de julho proximo futuro deixará de gyrar sobre a firma de Manoel da Costa Campos, e sim a do abaixo assignado. Recife 25 de junho de 1872.

Elizio Alves da Silva Figueira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de botequim da rua da Florentina n. 22, preferindo-se portuguez, de 10 a 12 annos de idade: a tratar no mesmo.

— [illegible] no Recife na rua do Imperador n. [illegible]

Perdeu-se

[illegible]

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto Archeologico franqueia o seu archivo e muzeu a quaesquer pessoas decentes que os queiram visitar em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhãa até ás 2 da tarde, consentindo que alli se traladem quaesquer manuscriptos ou impressos de que se tiver necessidade.

Agradece cordealmente aos cavalheiros ou corporações que lhe offerecerem obras impressas ou manuscriptas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre historia e geographia patria.

Compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que existam em mãos de pessoas que as não queiram offerecer.

Obriga-se a mandar copiar á sua custa quaesquer antiguidades de reconhecido interesse, onde quer que ellas existam.

Secretaria do Instituto, 17 de junho de 1872.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrhéas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores do estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43
Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.
Vaccina todas as quintas feiras e domingos.
Gratis aos pobres.

— Aluga-se o armazem n. 14 da rua de Burgos proprio para collar generos: a tratar com José Feliciano de Nazareth, rua do Padre Affonso n. 30, antiga rua da Praia.

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora: na rua de Dias Cardoso, (Caldereiro) n. 16.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 14, com commodos para grande familia, bom sitio e chafariz no portão: a tratar no Chora Menino, sitio da Capella.

— Dá-se a quantia de 5:000$000, sobre hypotheca em bens de raiz, porém dentro desta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

COM URGENCIA

Roga-se ao Sr. André Joaquim de Azevedo o favor de apparecer na rua do Rangel n. 9, ou annuncie sua morada para ser procurado e informado do negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um jardineiro: na rua Nova n. 7.

— Aluga-se uma casinha de 6$000, dentro do predio n. 135, da rua da Aurora, em Santo Amaro.

Sahirá

Rua do Duque de Caxias n. 51.
A. A. P. S.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Casa de campo

Aluga-se a do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo em Ponte de Uchôa, cuja casa e sitio tem excellentes commodos, banhos do encanamento da Companhia de Beberibe, e do rio Capibaribe, muitas arvores de fructo, estribaria, cocheira, e diversas accommodações para pretos e feitor: a tratar no escriptorio do mesmo conselheiro, rua do Imperador n. 57, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro no hotel de Apipucos; a tratar no mesmo hotel, ou na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro deanno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

TRILHOS URBANOS
DO

Recife á Olinda
e Beberibe.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhãa. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

200:000

Gratifica-se com duzentos mil réis a quem apprehender um cabrinha de nome João, desapparecido em 16 de outubro de 1870 com 13 annos de idade, hoje 15, bonita figura, cabeça um pouco grande, cabellos carapinha, bons dentes, pescoço curto, e costas lisas. E' natural da Lagoa do Monteiro, provincia da Parahyba, aonde foi de um Sr. Gojão, morador no sitio Poço Fundo, da mesma povoação, e negociado em 24 de setembro do referido anno de 1870 com o Sr. José Patricio de Moura Casé, de Santo Antão e garantido pelo Exm. barão de Nazareth. Não tendo, porém, havido noticias até hoje, apezar dos annuncios distribuidos por toda a provincia, e nem de ter procurado a mãi nos Afogados, que é uma preta de nome Candida, do Sr. José Lucio Lins, é de suppôr ter sido desencaminhado e de estar com outro nome ou estar ao serviço de alguem. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e pessoas do povo a sua apprehensão e levar á rua do Duque de Caxias n. 26, 2.º andar, ou de o recolher á casa de detenção, que se gratificará com a quantia offerecida.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Dr. Manoel Martins Bagé Vellozo
Medico
Rua da Cambôa do Carmo

400$000

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos [illegible] que fugiram no dia 16 do mez de maio proximo [illegible] de Quarta [illegible] cabellos cortados, pés [illegible] bom corpo, bocca [illegible] queixo, é pouco [illegible] vados em sua companhia uma mulata de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um baraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felisbina, de cor alva, com bom cabello. Dá-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Macaxeira, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C,

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, portuguez que tenha alguma pratica de venda e dê fiador á sua conducta: no pateo do Terço numero 32.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

HENRIQUE LEIDEN & C.
NA
Imperial fabrica de cerveja
Rua do Sebo

Vendem:
Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zong (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweirer Landjaeger (Gendormes Suisse)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e norvega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 1$000 o quinto sem barril.

Grande revolução...
COUSAS DESTE ANNO.

Ainda o anno passado por este tempo (queremos dizer pelo tempo dos festejos a Santo Antonio, S. João e S. Pedro) todos lutavam com serias difficuldades para supprirem-se do que é necessario para taes festejos, principalmente no que diz respeito aos bolos de S. João. Este anno não acontece outro tanto, porque temos nesta cidade uma confeitaria sita á rua do Imperador n. 24, sob a denominação de

Confeitaria de Campos

cujos proprietarios não tem poupado esforços para que este estabelecimento satisfaça com promptidão e asseio qualquer encommenda tendente a elle, por isso ja vê o illustrado publico desta cidade e especialmente as Exmas. familias que está removida essa difficuldade, notando-se além disso encontrar-se-ha naquelle estabelecimento o seguinte:

Papeis ricos para sortes, sortes promptas, amendoas confeitadas, fogos japonezes e nacionaes que se podem soltar nos salões sem perigo algum,

E MAIS E MAIS E MAIS

Bolos de todas as qualidades, bolinhos para chá, chá verde e preto, chocolate de diversas qualidades, cremes, pasteis, pudins, empadas, nougathes, gatheaux de la reine, bons-bocados, fiambres, salames, conservas excitantes e alimenticias, caças francezas com ou sem tubaras, figuras para bandejas, caixinhas ricas para presentes e ainda mais: licores finos, vinhos, charopes etc. etc.

TUDO ISTO
Na confeitaria de Campos.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem um completo sortimento de manteigas finas para diversos preços de 500 rs. a libra até 1$280.

— Perdeu-se o recibo de n. 17 de 200$000, da Companhia Pernambuco Railway, de 11 de novembro de 1871, pertencente a Januario Rodrigues Bella: pede-se a pessoa que achou de entregar na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-nova numero 2.

Engenho.

Ninguem faça negocio com o engenho Capricho, do Sr. Joaquim José Arolla, em Una, sem primeiro se entender com o tenente-coronel Thomaz Alves Maciel, proprietario do engenho Monte pio, ou com seu correspondente Joaquim Baptista de Araujo, nesta praça, á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 3, loja.

— Os abaixo assignados, filhos e genros de Francisco José Soares, fallecido a 26 de maio proximo passado, em Goyanná, na provincia do Rio Grande do Norte, rogam ás pessoas que tiverem transacções com o mesmo fallecido a apresentarem suas contas no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, no praso de 60 dias, a contar desta data, para serem pagas: findo o qual os abaixo assignados não attenderão a nenhuma reclamação que possa haver, o que declaram pelo presente.

Recife, 21 de junho de 1872.

Onofre José Soares.
Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
Luiz Candido Maciel de Brito.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schmerbauch de Bellis, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; trata-se e paga-se bem: á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Velha n. 26, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Para familia pequena e pouco serviço: rua da Cruz, n. 4, armazem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

A M A Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: rua Velha n. 92.

Precisa-se de uma para tratar de crianças: rua da Aurora n. 5 segundo andar.

Paga-se bem a uma mulher capaz que saiba engommar e queira estar de ama em casa de pouca familia em um sitio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Na rua Nova n. 16, precisa se de uma ama para comprar cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar a rua da Conceição n. 7.

Precisa se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de duas pessoas: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

AMA Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommado e outra para cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º ander.

— Precisa-se de uma ama livre ou escravá para comprar e cozinhar: no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Precisa-se alugar uma escrava que compre e cosinhe, á rua do Duque de Caxias n. 28. loja

AMA Precisa-se de uma para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, á rua do Visconde de Pelotas, (antiga do Aragão) n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama que mereça toda confiança, para o pouco serviço interno de uma casa composta apenas de duas pessoas: trata-se no 1º andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras,

Lója

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: á tratar na mesma.

Lava-se

e engomma-se com toda a perfeição roupa de homem ou de Sra., mediante preço rasoavel; no Largo do Paraizo n. 3, confronte ao oitão da refinação de assucar.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

Cosinheiro

Precisa-se de cozinheiro, paga-se bem: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. tendo acabado de vender os fogos chinezes e francezes que receberam, convidam a seus amigos e freguezes a virem de novo a seu estabelecimento ver e examinar um completo sortimento que acabam de receber pelo ultimo paquete d'Europa, sendo meias de fio de Escocia para homens e senhoras, brancas e de côres, luvas de casemira brancas e de cores, carteiras para bilhetes de bond e de caminho de ferro, para dinheiro, etc. etc. o mais commodo que tem vindo ao mercado, adereços para senhoras, correntes para relogios de uma e duas pontas, as mais bonitas e modernas, perfumarias de diversos fabricantes e outros objectos: no Bazar Victoria, rua do Barão Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portuguez: na rua da Soledade n. 47.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

SITIO.

Aluga-se um na Capunga, travessa da Ventura n. 3 com grande casa de morada, tendo mais cocheira, estribaria, quartos para criado, tanque para banho, dito para lavagem de roupa, muitas fructeiras, sendo o sitio a margem do rio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 86, Rio de Janeiro.

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindos foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar se.
GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.

SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noites de Santo Antonio e S. João.

LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras.
LEQUES para senhoras e meninas.
BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias
Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Aluga-se

uma casa terrea com estrbaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

Feitor

Precisa-se de um feitor no hotel de Apipucos: a tratar no mesmo hotel, ou na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

— Aluga-se um escravo possante ou vende-se, sabendo cozinhar e fazer qualquer compra e mais serviço de casa: na rua da Cadeia nova n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma ama de meia idade.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Dinheiro a premio

Da quantia de 300$ á de 4 000$ com garantia á contento: na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, se dirá quem tem para dar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de voltá de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verm fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome Agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

— O respeitavel publico é convidado a vir examinar o magnifico sortimento de miudezas finas e objectos de phantasia que existe no estabelecimento denominado Bouquet das damas á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar, e comparar com os de outros estabelecimentos do mesmo genero, convencendo-se desta forma da modicidade de seus preços e conveniencia de compra-los de preferencia; no mesmo estabelecimento acharão sempre boas luvas de pellica branca, pretas e de cores, para homens senhoras e meninas.

Obras de cabellos verdadeiros.

Mlle. Marie Lavergne faz sciente as suas Exmas. clientes e as Sras. em geral que conserva sempre um grande sortimento de coques, cachepains, crescentes, tapetes, buços e o mais necessario ao penteado elegante d'uma senhora, não só á venda como para alugar: no Bouquet das Damas, a rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo, primeiro andar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 628 e um bilhete inteiro de n. 1448 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (8ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Rosario do Recife que será extrahida no dia quinta-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

Joaquim Bezerra Pessoa & C. participam a seus amigos, freguezes e devedores e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudaram o seu estabelecimento de fazendas da rua da Imperatriz n. 13 A para a rua do Barão da Victoria n. 48 (antiga rua Nova).

— Perdeu-se hontem 17 do corrente uma letra da quantia de 198$393 réis, acceita pelos Srs. Corrêa & Irmão e Joaquim José de Medeiros Corrêa, ambos da Parahyba, vencida hontem 17: quem a achou queira leval-a no escriptorio de Lehman Fréres, que será gratificado. Avisa-se aos aceitantes, ou qualquer pessoa que não façam transacção com a dita letra, senão com os saccadores Recife, 18 de junho de 1872.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de hotel á rua larga do Rosario n. 31, Café Chinez,

Criado

Precisa-se de um menino para criado no 1º andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.
Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

100$000

Será gratificado com a quantia acima mencionada quem der informações sufficientes para se prender a pessoa ou pessoas, que na madrugada de 12 do corrente apagaram os lampeões da illuminação publica, desde a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego) até a Passagem da Magdalena; e na noite de 13 do andante quebraram varios lampeões nas mesmas ruas.

Thos. Newbegging.
Gerente.

— O Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, continúa no corte de cabellos e fazer barba, para cujo mister tem bons artistas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e ja chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

FAZENDAS BARATISSIMAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que acabam de receber um completo sortimento do que ha de mais moderno, em lãazinhas, alpacas, córtes de sêda e popelinas tudo do melhor gosto assim como: espartilhos, vestuarios para meninos, de lãa enfeitados, véos de filó de sêda brancos e pretos, e mais.

Luvas de pellica branca.
Camisas bordadas para senhora.
Setins de todas as côres.
Sêdas pretas listradas.
Cretones para vestidos.
Damascos largos carmesim.
Camisas francezes e inglezas, lisas e bordadas.
Cambraias brancas victorias para todos os preços.
Bramantes de linho e de algodão para lençoês.
Madapolões inglezes e francezes de todos os preços e larguras.
Fazendas pretas de todas as qualidades como sejam: Crepe, cassas, merinós, bombazinas, cantão, princetas, alpacas, chitas etc.
Luvas branca de fio de escossia.
Popelina branca lavrada.
Grosdenaples pretos finos.

Pelo que fica especificado se vê, que o estabelecimento está bem sortido, de outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar, para não nos tornarmos enfadonhos.

Não declaramos preços, mas não deixamos sahir freguez algum por servir.

Officina de alfaiate.

Dirigida por Mr. Charles Laurent habil mestre alfaiate. Grande sortimento de pannos pretos, azues, casemiras pretas e de côres, cortes de collete de gorgurão, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Os preços são menores do que em qualquer outra officina. Na

LOJA DO PAPAGAIO

A' rua da Imperatriz n. 40.

DE

MÉNDES & CARVALHO

O BAZAR NACIONAL

TEIMA, NÃO VENDE, QUEIMA

O proprietario do Bazar Nacional, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara ao respeitavel publico que recebeu grande sortimento de fazendas, para sua loja na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 360 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 160 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 160, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$400 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 320 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 320 e 360 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia tranparente finas a 3$000, 3$500, 4$500 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$500.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma.

ALGODÃO A' 3$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonete fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que se vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72

SEGUROS CONTRA FOGO

IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Capitães de Campo.

Precisa-se fallar aos Srs. capitães de campo na rua da Gloria n. 99, Boavista.

Festas! Festas! Festas!

Para os festivaes dias

DE

S. João e S. Pedro

FOGOS DE VISTA CHINEZES.

Novo e nunca visto sortimento de fogos artificiaes para salões e jardins, tudo o que ha de mais deslumbrante e sorprehendente neste artigo, em caixas com grande variedade de 20$000 a 50$000 cada caixa.

A' venda no caes da Alfandega n. 1 em frente ao trapiche da Conceição.

Aluga-se

O abaixo assignado gratifica a pessoa que der noticia certa, ou levar ao quartel da Soledade, a crôla Luiza, escrava do mesmo abaixo assignado, a qual está fugida desde 21 de janeiro do corrente anno, e tem os signaes seguintes: côr preta, fula, falta de dentes na frente, pés grossos e grandes e tem umas veias grossas n'uma das pernas; signaes de vestido de chita e chale encarnado: tendo do escrava do Sr. Montarroios em Muribeca, para onde algumas vezes costuma ir quando foge e outras para o Lorêto, Pedra Branca e Roças Velhas, onde tem pessoas de seu parentesco e amizade.

Henrique C. de Almeida.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulelo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho: no armazem junto ao trapiche Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. 16, compra-se effectivamente trastes usados e novos.

— Compra-se um cavallo manso para cabriolet; a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS.

Casa com grande terreno para edificação

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 38, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da alfandega, armazem n. 5, que se dará os esclarecimentos necessarios.

A 1$000.

Vende se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 30 A, loja de miudezas.

VENDE-SE

arandellas douradas com pouco uso, proprias para illuminação a gas: na rua Duque de Caxias numero 48, loja.

VENDE-SE

uma casa mei-agua sita á rua do Alecrim: a tratar na rua de Santa Thereza n. 20.

Vende-se

Retalha-se um terreno na Estrada de João de Barros por barato preço: a tratar na Praça da Independencia n. 20.

— Vende-se uma casa terrea, moderna, sita á rua dos Prazeres, com 2 salas, 2 quartos, corredor, cosinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua dos Coelhos n. 10.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Carro

Vende-se um carro com pouco uso e por preço muito commodo: a tratar na rua do Imperador numero 28.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

A Rosa Branca

Tem madapolão avariado.

E' madapolão largo e fino que vale 8$, mas por ter algumas nodoas de agua de chuva, vende-se a 5$500 a peça com 20 varas: quem o vir compra. Rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca de Azevedo & Gomes.

VENDE-SE BARATO

Lindos frascos com extractos de Reinel, Lubin Piver e Condray, banha em bonitos vasos dos mesmos fabricantes acima nomeados, pós de arroz muito fino em bellos jarros dourados, pós para dentes, tinturas de diversas cores para os cabellos, tinta para marcar roupa, agua de colonia em garrafas grandes de cristal, enfim um excellente sortimento de perfumarias proprias para os presentes de S. João e S. Pedro encontrarão á rua Primeiro de Março n. 14 antiga do Crespo, 1º andar, Bouquet das damas.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Armação.

Vende-se uma armação nova de amarello envernisada: á tratar na rua do Barão do Victoria n. 45.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da Ventura n. 2, Capunga: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com aros de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha secura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

Vende-se ou afora-se

o terreno junto [illegible] da Tamarineira, bem como se vendem as duas casas de pedra e cal sitas alli, n. 3 e 5, e tambem se permuta: á tratar na rua da Madre de Deus n. 20.

Escravo

Vende se um excellente escravo para servico [illegible], do mesmo para a cidade: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 78, primeiro andar, das 7 horas ás 6 da tarde.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$ palitots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

Calçado Pollak

A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK!!

EM

Casa de Santos Falcão & Companhia

Rua da Cadeia n. 45.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Muito barato

Vende-se a armação de amarello toda envidraçada da loja da travessa da rua das Cruzes n. 2 A, propria para qualquer negocio: na mesma loja, ou qualquer parte.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez. idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Amparo n. 7, na cidade de Olinda, cuja taverna está bem afreguezada, e mesmo por se achar collocada em ponto sublime; boa occasião para um principiante: quem quizer effectuar a compra dirija se á rua dos Guararapes n. 70, que achará com quem tratar.

CHEGARAM

O Rival do Recife recebeu pelo ultimo vapor uma porção de franjas pretas largas e estreitas e tambem de côres, o mais barato que tem vindo ao mercado, assim como vende mais barato do que em outra qualquer parte: venham á rua do Marquez de Olinda n. 30 A.

Vaquetas

Para coberta de carros e obras de selleiro: vendem Pereira da Cunha Irmãos, a rua do Marquez de Olinda n. 21.

Tamancos do Porto

Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 4.

Attenção

Vende se ou aluga-se um sitio na estrada da Cruz de Almas n. 10, junto a estação de Parnamerim, com uma grande casa, com 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba com bomba, tanque para banho, com muitos arvoredos e fructeiras, e tambem permuta se por casas no Recife; a tratar na rua da Assumpção n. 8.

Para a festa de S. João, S. Pedro e Sant'Anna.

AO BARATEIRO CAMPO ALEGRE

largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras, ainda continua a vender em seu estabelecimento manteiga ingleza muito boa a 500 rs. a libra e 1$000 o kilo.

— Vende-se por preço commodo quatro peças [illegible], que são duas rotulas e duas portas de amarello, á moderna, sendo dous vãos completos todo em perfeito estado: para ver e tratar na rua Imperial n. 118.

FOGOS ARTIFICIAES

Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para as melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes cuidarão todos os meios para melhor servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

Caixas de Tartaruga

Junto a boa pitada, tambem encontrarão os Srs. tomantes, as excellentes caixas de casco de tartaruga obra bem acabada e a commodo preço. Na rua Primeiro de Março n. 6, fabrica imperial.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangerh, um pudim, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionae como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 28.

Tome-se bem a cautella de que, á frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Vende-se

duas moras aguas de pedra e cal na segunda subida para a estrada de João de Barros; rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma colecção de recitativos, compostos por grandes e affamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se a venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

PIANO

Vende-se um piano de armario já usado, porém em bom estado, e muito barato, proprio para quem quizer apprender, quem pretendel-o dirija-se a Olinda rua do Amparo n. 17 sobrado.

Farinha de mandioca

Vende se a 2$000 o sacco: na rua da Madre de Deus n. 1.

Vende-se

um bom sitio na travessa da estrada dos Remedios, com bastantes arvoredos e boa casa de vivenda para grande familia, tem uma bonita capella e bom viveiro, e alem da casa tem mais duas casinhas pequenas para feitor e escravos; faz se todo e qualquer negocio no mesmo sitio ou na rua de Thomé de Souza n. 4.

28

Armazem do Campos

Rua do Imperador.

O CAMPOS, incansavel em agradar aos seus numerosos freguezes e amigos, administrando á todos *distracções e deleites*, acaba de transformar caprichosamente o seu armazem em um centro de RECREIO E DELICIAS para os desejados e festivos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo que promette satisfazer convenientemente á qualquer exigencia por mais peregrina que seja. Convencido, pois, da superioridade de seus generos, o CAMPOS, vem hoje do alto da imprensa, de CAMPANHIA em punho, despertar os habitantes desta bella cidade e seus adjacentes a virem, QUANTO ANTES, prevenir-se além do mais, do seguinte: manteiga ingleza e franceza muito fina, queijos flamengos, pratos, londrinos, e do sertão; vinhos finos, os mais requintados em sabores que tem importado esta cidade, cerveja de diversas marcas, champagne, cognac, cidra e outras muitas qualidades de licores estomacaes; presuntos para fiambre de superior qualidade, de 6, 7, 8 e 12 libras; paios, linguiças em latas, lombos de porco, aves e legumes em conservas; linguas inglezas em latas, salame de Lion; geléas, doces seccos e em calda, passas, figos, nozes, amendoas, bolaxinhas em latas e uma infinidade de acipipes que excita e deleita, a par de muita modicidade nos preços, que se póde fazer uma ideia exacta do esplendido sortimento que está a exposição dos amantes do bom, fazendo-se diariamente.

DUAS VISITAS ao armazem do Campos, sito á rua do Imperador n. 28.

Segunda remessa do muito desejado doce de goiaba da cidade de Campos, do Rio de Janeiro, no armazem do Campos, unico possuidor nesta cidade deste doce já tão preconisado em todas as provincias do imperio.

Recreio aprasivel!

Fogos! fogos!

O Campos

tem um variado sortimento de fogos chinezes, inoffensivos ás crianças, que vende pelo custo.

Venham os pais de familias munir-se destes interessantes divertimentos, para os seus pequenos saudarem estes tres dias em que o prazer se manifesta em todos os semblantes.

Armazem do Campos.

Vende-se

a armação da loja Flor da Moda á rua da Imperatriz n. 13 A, muito propria para fazendas, miudezas, charutos, calçados ou qualquer, negocio por ter as commodidades precisas e ser preço commodo: quem pretende la pôla dirigir-se á rua do Barão do Victoria n. 48, antiga rua Nova, que fará qualquer negocio.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre Deus n. 2.

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lããsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lããsinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasperente tendo de todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, sendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000,

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende cambraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lããsinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grando porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem com o para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angola, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bunito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$000.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.

Rua d[illegible] n. 55

[illegible]

Ferr[illegible] folhas para te[illegible]

Leite co[illegible]ado.

Cognac [illegible]neau.

Vinho de [illegible]rdeos em caixas :

Tom[illegible]

Volnay I

Haut Falerne

Pauillac

Vinho do Rheno :

Scharlachberger

[illegible]

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.

Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhas para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte : a ellas, antes que se acabem.

Candieeiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores : quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato : a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais ; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto : e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.

Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.

Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.

Chapellinas de côres e pretas, (novidade)

Ricos enfeites para senhora.

Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.

Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.

Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.

Linhas de todos os numeros para croché e bordado.

Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.

Bonitos chapéos de sol para senhora.

Jarros transparentes para flores.

Ricos port Joias, port cartões e port-money.

Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.

Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.

Bonecas, ricamente vestidas.

Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.

Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.

Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.

Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.

Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.

Grampos com flor de madreperola, novidade.

Bonitas caixas de tartaruga para rapé.

Sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Camisas bordadas para homem.

SO' NA

MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

SA' LEITÃO, FONCECA & C.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trasendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar ; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte :

Graixa em boiões N. 97.

Balanças horisontaes para cima do balcão.

Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.

Apparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.

Aço de Milão sortido.

Agua Florida verdadeira.

Machinas para copiar cartas,

Chaminés de vidro para candieiro a gaz.

Nova remessa [illegible]

Aquelles engraçados [illegible] que [illegible] quarto de hora mais ou menos, [illegible] caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

CEMENTO
A [illegible]

Rua da Madre de Deus n. 7.

Barricas com [illegible] arrobas.

Verdadeiro Portland.

Leite

Na rua do Cabugá n. [illegible], esquina para o becco da [illegible] de Santo Antonio, vende-se leite [illegible] a 400 rs. a garrafa. Garante-se a boa qualidade e continuação da venda durante todo o anno.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram : á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Marcel fréres de Velros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Sitio da Ipyranga
Em Afogados

Vende-se um com [illegible], coqueiros de fructos e [illegible], diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em [illegible] estado ; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para [illegible] do melhor gosto por baratissimos preços : só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Enxovaes para baptisados

Ricos enchovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um ; só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

As 2,000 saias

[illegible] a 2$000, ditas com [illegible] bordados a 3$000 : só se acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20,

---

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/ₒ menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem cabo a imitação de visado	3$400
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

MODAS.

Coques de tranças modernos a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Maçáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços.	

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonecas e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

FOGO

De excellentes vistas, muito proprio para as familias queimarem, nas noutes de festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro : vende-se em porções e tambem a retalho, no armazem da Escadinha da Alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre Deus n. 30, n. 3º andar.

Fontes de fogo.

Serpentes de Pharaó.

Espigas Kalospinte.

Ballas terrestre de diversas côres e tamanhos.

Para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Manteiga ingleza flor a 800 e [illegible] mais baixa para menos dinheiro, [illegible] nova a 640 rs., e tambem [illegible] dinheiro á vista : no armazem [illegible] de Santo Amaro n. 8.

Bezerros de graxa

Vendem Pereira da Cunha Irmãos : á rua do Marquez de Olinda n. 21.

ATTENÇÃO

— Na rua do Vigario n. 26, 1º andar, ha para vender-se por preços commodos :

Carne do sertão.

Velas de carnauba.

Cera de carnauba.

Lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas do Aracaty.

FOGO CHINEZ

[illegible] caixinhas para ser solto [illegible] festivos dias de Santo [illegible] : no caes d'alfandega [illegible] da Conceição.

[illegible] proprio, com os palmos de frente, com 12 quartos de madeira cobertos [illegible] do Sr Dr. Ramos, na rua de Lima com Santo Amaro ; a fallar na mesma rua, taverna n. 10.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs.	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptisados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA

Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO

Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Massa !...

De mandioca preparada para bolos: na rua de Santa Cecilia n. 37.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas

Dito de cores para flores.

Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.

Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.

Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.

Modernos adereços de madreperola.

Ditos de filagrana dourada com camapheos.

Ditos pretos, gosto inteiramente novo.

Cruzes de madreperola.

Delicadas carteiras com capas de marfim.

Ditas pequenas proprias para lembrança.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Para presente

Amaral & Nabuco vendem os seguintes objectos, proprios para fazer-se presentes:

Estojos para limpar dentes com todos os ferros.

Ditos para limpar unhas.

Ditos para barba proprios de viagem.

Ditos para dita proprios para algibeira.

Ditos para crochet.

Ditos para tesouras de costura e bordar.

Ditos para costura e com musica.

Nestes objectos se encontrará não só a commodidade como a elegancia: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos de blonde.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos córtes de vestidos de blonde com grinalda e flores de larangeira e véos tambem de blonde bordados, córtes de seda de cores e matizados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balões de papel.

Amaral Nabuco & C. vendem balões aereos, proprios para salão e lanternas tambem de papel para enfeites de jardim, cima de mesa, etc., pintados de ricas paisagens e formatos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam aos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se vinho de Lisboa e Figueira a 400 rs. a garrafa, carne a linguiça do sertão muito boa a 400 rs. a libra ou 920 rs. o kilo, queijos ditos a 640 rs. a libra, manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, dita franceza a 640 rs. a libra: na taberna da rua da Senzalla Velha n. 102, esquina do becco Largo.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se manteiga ingleza a 800 rs. a libra ou a 1$400 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia.

ATTENÇÃO

A 800 rs. a libra.

No progresso do pateo do Carmo n. 9 chama-se attenção aos amantes do bolo de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, para a manteiga ingleza flor de 800 rs. a libra.

Cerveja de Norunega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CANDIDO ALBERTO S. DA MOTTA & C.

ESTABELECIDOS

Á TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 14

Vendem os seguintes

VINHOS

Do Porto,
Madeira,
Borganha,
Amoroso,
Xerez,
Rheno,
Malvasia
E Bordeos

Das seguintes marcas:
St. Lambert,
St. Jolien,
St. Estephe,
La Jour,
Vendima Chateau Margaux,
Chateau Blair,
Chateau La Rose
E Chateau Languiale.

CHAMPAGNE

Ao gosto de Londres e de Paris, marcas muito superiores.

O magnifico sortimento de vinhos acima descriptos foram fabricados de 1815 á 1847, e escolhidos, com particular recommendação, por um optimo entendedor, nos grandes depositos das docas de Londres—Garante-se as qualidades—e vende-se a preços muito modicos para animar a pedir nova remessa.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

LITTERATURA.

O MAJOR NAPOLEÃO POR M. PINHEIRO CHAGAS.

(Conclusão)

« Foi o que succedeu ao 16. Fosse lá alguem parar, quando acabou de descer o diabo da montanha. Foi um abrir e fechar de olhos, em quanto atravessamos a ponte, sem darmos tempo ás balas da fortaleza de nos cairem em cima.

« Assim que haviamos chegado á ponte de S. Miguel, perdera eu de vista o Pedro. O nosso coronel ficára um pouco á retaguarda, e o Pedro, por conseguinte, tambem, alli assim, n'aquelle terreiro varejado pelos demonios dos canhões da cidadella, o nosso coronel nem parecia pensar em tal; estava parado com tanto socego a ver desfilar o regimento, como se estivesse no quartel vendo voltar o corpo do exercicio.

« Não pensava elle; mas pensava eu. O meu Pedro! Involuntariamente foi-me deixando descair á retaguarda.

« De repente inunda-nos um turbilhão de metralha. Para com o coração a bater-me no peito, que parecia que o despedaçava. Dissipa-se o fumo, ouvem-se gemidos; ancioso oppresso, nem já sei de mim, e sem me importar que me accusassem de covarde, viro as costas ao inimigo, e vou procurar meu irmão, não m'o levasse a morte no regaço de fogo da metralha.

« A fuzilaria do inimigo continuava frouxa. Algumas balas perdidas vinham cair nas nossas fileiras.

« Isto que eu conto assim seguido a V. S. passou-se n'um mesmo instante. A metralhada, o eu voltar para traz, e a fuzilaria. Imagine quanto fiquei contente quando, logo em seguida a furiosa detonação da metralha, ouvi o alegre signal do regimento tocado pela corneta do meu Pedro.

« Eu bem sabia que era a delle. Nenhum floreava mais os toques, nem lhes dava maior graça.

« Como fiquei contente! Nunca ouviu, depois de se dissipar a tempestade, o primeiro canto do passarinho, que vem seccar ao sol as asitas molhadas pela chuva da procella? Não se sente um contentamento tão grande com esse gorgeio?

« Pois foi essa a impressão que me causou o toque de corneta do meu Pedro.

«Mas o quequeria dizer aquillo? Pedro tocou o signal do regimento, e calou-se. Caso estranho! Arrepender-se-hia o coronel da ordem que ia dar, e ordenaria a meu irmão que não continuasse o toque?

Que seria? A' alegria daquelle instante succederam de novo os tristes presentimentos.

« Desta vez não me enganaram, continuou o Romão soluçando, porque quando eu cheguei ao pé da ponte, encontrei o meu Pedro, o meu irmão, o meu filho, o meu Menino Jesus, a minha flor, a minha joia, estirado com a corneta ainda na bocca, e, veja o que é a sorte, senhor alferes! com a mesma ferida do sargento.

« Fôra uma daquellas balas perdidas, das quaes, por virem depois da metralha, eu não fiz ra caso, que m'o roubára, que lhe esmigalhára a cabeça, e que lhe fizera saltar para fóra do craneo uma porção dos miolos.

« Eu ajoelhei ao pé delle, mudo. Porque seria, senhor alferes? Naquelle instante não derramei uma lagrima.

« Pedro olhou para mim. Não podia fallar, mas mecheu os labios, e eu bem o entendi. Os olhos já quasi sem luz reviraram-os para mim, e aquella muda linguagem queria dizer: Soffro muito, vê o que me prometteste.

« Desviei a cabeça. Mas, ao volta-la de novo para elle, li-lhe nos olhos uma tal expressão de tristeza e de severidade ao mesmo tempo, que...

« O' meu alferes, eu sou um pobre homem que nada sei, que nem me lembro bem do cathecismo que minha mãi me ensinou; por isso faço aquillo que me diz a voz não sei de quem, que se aninha dentro da consciencia da gente, e que quasi sempre me leva para o bem. Não sei se foram bons os conselhos que ella n'essa occasião me deu; se foram máos, bastante penitencia tenho feito ha quinze annos, que nunca mais tive uma hora de alegria. O que sei é que essa vez fallou-me em nome do dever. O que sei é que não pude supportar a vista d'aquelle horrivel padecimento. Demais, o nosso capitão, que era um senhor official muito sabio, quando passou por ao pé do tal sargento do monte, disse: « E um desgraçado; está aqui a penar, e morre infallivelmente. Isto não tem cura. »

« Emfim, meu alferes, metti a espigarda á cara e desfechei.

« E depois tornei logo a carregar a espingarda para dar cabo de mim, alli mesmo ao pé do cadaver do meu pobre irmão.

« N'isto, o cavallo em que vinha montado um ajudante de ordens que passava a galope sem reparar em mim, bateu-me com os peitos nas costas e atirou comigo de encontro á aresta da ponte. Abri uma brecha na cabeça, e cahi desmaiado.

« Acordei ao outro dia no hospital de sangue, e foi só então que sahiram as torrentes de lagrimas que represara até ahi.

« Que mais lhe hei de dizer, meu alferes? A minha velha morreu assim que soube a noticia, chamando pelo meu nome, e pedindo-me em altos gritos o seu Pedro.

« Eu por cá vou arrastando a minha existencia attribulada, com esta chaga sempre aberta no coração. E ahi tem V. S como me lembrei do que fizera ao meu rapaz, quando o arrieiro contou o que o José do Telhado fizera a um dos seus companheiros. »

XXIX

CONCLUSÃO

O Romão calou-se. A sua historia produzira em todos nós uma triste impressão Ninguem ousara nem interrompe-lo, nem consola-lo. Estas grandes dôres são como os grandes abysmos, fazem emmudecer quem se debroça sobre elles.

Quem é capaz de soltar uma palavra só ao pendurar-se sobre um despenhadeiro, e vendo a immensa profundidade do vortice horrendo?

O abysmo exerce sobre nós a attracção da vertigem, a dôr a da tristeza.

Rompia a alvorada triste e chuvosa. Cunha Bellem tornara a montar a cavallo, e eu caminhava a pé ao lado d'elle, lembrando-me d'aquelles versos que Victor Hugo escreveu n'uma das mais admiraveis elegias da sua *Legende des Siécles*:

.. Rien n'est plus noir que la pluie au matin
On dirait que le jour tremble et doute, incertain;
Et qu'ainsi que l'enfant, l'aube pleure de naitre.

Sentia n'aquelle instante a immensa verdade d'esses versos.

Por isso a tristeza se apoderou por tal forma de nós, que só conseguiram dissipa-la uns bifes que comemos, ou antes que não comemos, na locanda da Travage, immortalisada por Camillo Castello Branco em um dos seus romances.

Eu e Cunha Bellem entregamo-nos a longas investigações zoologicas acerca do animal que fôra immolado ao nosso appetite, que se não aproveitara do sacrificio. Depois de uma larga discussão, que tencionamos redigir n'uma memoria que ha de ser offerecida á academia real das sciencias, e que ha de immortalisar o nosso nome, concluimos, attendendo ao absurdo sabor dos taes bifes, que o estalajadeiro fôra collaborador de Cuvier e que, em quanto o sabio francez reconstruia o esqueleto do masthodonte, o *land lord* da Travage des cobria lhe a carne, podendo offerecer assim aos desgraçados, que lhe appareciam de madrugada, guizados ante-diluvianos.

D'ahi a uma hora entravamos no Porto.

FIM

Contos alegres.

UM DIA DE PROVA.

I

Pois é como lhes digo, tenho um amigo... pobre moço! nunca vi homem mais infeliz desde que o conheço.

Nasceu n'uma sexta-feira, ao noutecer, isto é, nem de dia nem de noute: sua mãi morreu de parto; baptisou-se depois de sete dias, porque na igreja não havia agua; e, ao baptiza-lo, derão-lhe uma pancada contra a pia, que por pouco o não matam.

Nasceu no ultimo dia do anno. Finalmente, desculpem-me os leitores, chama-se Silvestre.

Deste Silvestre, pois, passo a fallar.

Se fosse a contar todos os dissabores por que Silvestre tem passado nestes vinte e cinco annos que tem vivido no mundo, onde cahio como por uma maldição, não me chegaria todo o papel que tenho desperdiçado desde que escrevo.

Pobre Silvestre!

Asseguro ao leitor que faz dó vê-lo!

Tem dias horriveis. Por exemplo, a quinta-feira 1° de dezembro, felizmente já passou.

Prosigamos.

II

Como ia dizendo, era uma quinta-feira. Silvestre levantou-se ás 8 horas da manhãa.

E levantou-se a essa hora por tres razões:

Primeira porque tinha de ir para officina

Segunda, porque quiz levantar-se.

E terceira, porque levantou-se.

Ah! Havia ainda outra razão poderosa. Levantou-se porque se tinha deitado.

Antes de começar a historia daquelle dia convem dizer, para melhor intelligencia do leitor, que além da sua má estrella, Silvestre tinha lembranças do demonio.

Verbi gratia, a de metter o relogio dentro de uma botina.

Entretanto as relojoarias vendem-se barato! De nada serve isso, porém; o relogio de Silvestre dorme n'uma botina.

No dia em que começa esta especie de memorias o meu amigo foi buscar seu relogio... Qual historia! Lá não estava.

— Rapariga! grita Silvestre. Rapariga!

— Que é preciso, senhor?

— Meu relogio?

— Que relogio?

— O meu, mulher, o meu!

— Que sei eu! Não entendo de relogio!

— E' que eu tinha-o...

— Onde?

— Dentro desta botina.

— Ai, meu Deus! O relogio dentro de uma botina! Que lembrança!

— Não o viste?

— Não, senhor, parece-me, porém, que ficou sem essa prenda!

— Diabo!

— E' como lhe digo! O rapaz limpou as botas esta manhãa...

— Então, manda-me immediatamente o rapaz,

— Não está em casa.

— Voltará depressa?

— Qual! Despediram-o...

— Que dizes?

— A senhora despedio esta manhãa, por que era muito teimoso.

— Quer isto dizer que fiquei sem meu relogio?

— Assim parece.

— Jesus! Jesus! Je...sus! Estas hospedarias são mesmo umas covas de Caco!

— Mas tambem, Sr. Silvestre, o senhor sempre tem lembranças! Quem é que se lembra de guardar o relogio n'uma botina!

— Deixa-me em paz!

— Como quizer.

III

Eram oito horas e meia. Apenas tinha aberto os olhos o pobre moço sem ventura, e já lhe havia acontecido uma desgraça.

Vestio-se, poz o chapéo e sahio.

A escada da casa onde habitava Silvestre era escura, escura, escura como a noute de uma zarzuela famosa.

Não sei a razão porque a maior parte das escadas das casas não tem luz: ah, já sei; a luz allumia os quartos; porem, como as portas estão de ordinario fechadas, não chega ás escadas, e por isso estas ficam sempre nas trevas.

Acontece-lhes o mesmo que aos meus leitores, que ainda não enxerbaram dous dedos de luz nos emmaranhados paragraphos em que os enredei até aqui.

Continuemos.

A escada estava ás escuras, o mestre de dansa (por outro nome, o aguadeiro) subia com esse passo miudinho e cadenciado que é peculiar aos individuos da sua raça, Silvestre, pensando no seu relogio, não fixou a vista no anjinho que subia, e... zas! recebeu tão valente pancada no olho esquerdo que não pôde deixar de proferir uma interjeição dessas que ha muito tempo se usão.

— Ah! perdoe-me, senhor!

— Com a breca! Grandissimo hypopotamo! Não reparaste que eu descia, maldito?!

— Não, senhor, não reparei!

— Bruto!

— Digo-lhe que não reparei!

— Os diabos levem.

— Agradecido, meu senhor!

E Silvestre sahio para a rua com o olho como um melão... pouco mais ou menos!

— Aquelle homem vai n'um estado lastimoso! disse um transeunte.

— Valente murro levou aquelle individuo, disse outro!

— Muito estupida é a humanidade! murmurava Silvestre, rebentando-lhe naquelle momento o sangue do olho

IV

Ao dobrar a esquina encontra-se frente a frente com um homemzinho rebonchudo, corado e muito feio.

— Graças a Deus! diz o homemzinho, logo que se convenceu que, com effeito, é Silvestre o individuo que acaba de encontrar.

Graças a Deus!

— Olá, Sr. de Sacatrapos!

— Olá! Tenho muito prazer em encontra-lo, já que é impossivel saber onde reside...

— Falle mais baixo, meu amigo; asseguro-lhe...

Estou no meu direito! E se o detenho no meio da rua, tambem estou no meu direito. E se commetter um escandalo do seculo, não estarei tambem no meu direito?

— Porém...

— Nada de *poréns*, meu charo; nada de poréns. D'onde vem o senhor?

— Da hospedaria de... quarto n. 50.

— Estimo muito sabe-lo; pois, como não deve ignorar, tenho em meu poder o contrato que fizemos no anno passado, e se dentro de oito dias o senhor não tiver satisfeito essa divida, ver-me-hei obrigado a penhora-lo... Sim, senhor, a penhorar-lhe tudo que tem em casa e, alguma cousa mais. Adeus.

Silvestre alargou o passo, rangendo os dentes.

V

Chegou á officina sem relogio, com o olho inflammado e com a descompostura do credor, quando reparou que os seus companheiros o olhavam, uns com ar de compaixão, outros com ar de desprezo.

— Vá! disse para si. Como trago este olho molestado...

Porém o mal do olho nada era, comparativamente com outra cousa.

Sobre a mesa do escriptorio do nosso heroe havia um officio lacrado e endereçado a elle.

Silvestre rompeu o sello.

« S. M. a minha (a quem Deus guarde) ha por bem declarar-lhe que está suspenso do emprego que por classificação... »

— Inferno! gritou Silvestre, dando um murro sobre a mesa.

Porém, ao descer o braço, não reparou no vaso de percellana onde as pennas estavam collocadas como armas em espingardeiro, e fez cinco feridas na mão direita.

— Ai! ai! ai! clamou, dirigindo-se para a porta.

— Que tens? perguntou-lhe um companheiro.

— Nada! respondeu Silvestre. E' que estou vendo todo o systema de Copernico neste momento. Adeus, meus senhores, até nunca mais!

— Porém, homem, ouve...

— Adeus!

E sahio como alma que o diabo arrebata.

Ao mesmo tempo entrava o porteiro com meia duzia de moringas d'agua para os empregados. Silvestre não dá por isso, esbarra-se com elle, e moringas e porteiro vão por terra.

— Barbaro! grita o acommettido.

— Qual barbaro! grita o pobre moço com a mão erguida como menino que pede alguma cousa ao mestre, e separa-se para sempre da officina.

VI

— Olá, cocheiro!

— Para onde, meu amo?

— Hospedaria de... quarto n. 50.

— Não posso subir ao quarto!

— Estupido, burro!

— Burro, eu?

— Não, homem; hospedaria de...

— Bem, marchemos.

Silvestre metteu-se na carruagem.

Ao mesmo tempo entrava pela outra porta um homem.

— Senhor!

— Eu tomei a carruagem antes.

— Não, senhor; primeiro fui eu.

— Parece-me que está enganado.

— Eu senhor, mente, e está me incommodando com tanto palavreado... fora depressa!

— Malcriado!

— O que? Veremos agora quem tem razão.

E dá tão tremenda bofetada no meu heróe, que o deixa a ver estrellas.

Silvestre salta para fóra, agarra o seu contendor por uma perna para trazê-lo comsigo; ao mesmo tempo o carro começa a andar que nem uma locomotiva, e Silvestre, como despojos da refrega, fica com uma botina do seu adversario na mão.

A sua exasperação chega a extremo tal que entra n'uma venda, e diz ao caixeiro,

— Homem, faz-me o favor de *pregar-me* dous ou tres tiros?

Os demais empregados que vêm entrar um homem com uma botina de bezerro na mão, e pedindo por favor que lhe *pregassem* um botão, dizem uns para os outros:

— Está doudo!

— Um doudo! Ai, meu Deus! exclama uma moçoila, que está comprando feijões.

— Olha que te dou dous pontapés! uiva Silvestre como uma féra.

— A' elle! dizem os caixeiros.

— A' elle! seguram dous gaiatos que o vêm sahir da venda correndo, e imaginam que roubára alguma cousa.

— A' elle! repetem vinte pessoas.

— A' elle! exclama toda a gente.

— A' elle! a elle!

VII.

Silvestre correu como um procurador por espaço de tres horas e mais.

No fim deste tempo deteve-se

Já ninguem o seguia e pôde reconhecer o lugar em que estava.

Achava-se em frente dos Campos Elyséos.

Respirou fortemente e sentou-se n'uma pedra.

— Vejamos disse, vejamos, Silvestre, pois louvores pódes dar á tua boa sina pelo dia de hoje. Estás contente da tua vida meu filho?....

A penas acabava de pronunciar estas palavras, sentio que descia rapidamente.

A pedra sobre que estinha sentado servia para cobrir um vacuo. A terra que a sustinha estava molle, e com o peso de um homem, a pedra julgou conveniente submergir-se e arrastar comsigo Silvestre para as profundidades de um abysmo de quinze pés.

Ninguem tornou a saber do meu amigo; porém em frente aos Campos Elyseos nasceu uma arvore, que ergue alli sua frondosa rama para escarmento de ociosos.

Indubitavelmente a semente da Silvestre tem dado seus fructos.

JURISPRUDENCIA.

INDICE ALPHABETICO E REMISSIVO DA LEI N 2,033 DE 20 DE SETEMBRO DE 1871 E REGULAMENTO MANDADO EXECUTAR PELO DECRETO N. 4,824 DE 22 DE NOVEMBRO DE 1871.

A

Abolido (fica...) o procedimento *ex-officio* dos juizes formadores da culpa, excepto nos casos de flagrante delicto nos crimes policiaes e nas especies dos §§ 3° e 7° do art. 15 da lei.

Abolidos (ficam...) os dias denominados de côrte, de que trata a Ord. liv. 3° tit. 1°: § 3° art. 27 da lei.

Abuso de autoridade que motivar o constrangimento illegal, é caso de responsabilidade: § 3° art. 18 da lei.

Acção (ainda que a...) verse sobre bens de raiz, uma vez que o seu valor não exceda de 5:0$000, só cabem nas mesmas as excepções de incompetencia e suspeição do juiz, e as outras devem ser allegadas na contestação por constituirem materia de defeza: § 3° art. 65 do Reg.

Acção (a...) iniciada perante o substituto, é delle indeclinavel o preparo do processo: 4ª pt. § 2° art. 3° do Reg.

Acções (nas...) de valor de 100$ a 500$ só tem lugar as excepções de incompetencia e suspeição do juiz: § 3° art. 65 do Reg.

Aceitação (a...) do cargo de chefe de policia não é obrigatoria: § 5° art. 1° da lei e art. 9° do Reg.

Acceitação de cargo judiciario importa a perda do policial: 2ª pt. art. 7° do Reg.

Accusação (ao promotor compete promover os termos da...) e interpor qualquer recurso, que no caso couber, quer na formação da culpa, quer no julgamento, embora sejam os processos promovidos por accusação particular; isto nos crimes em que caiba a acção publica: § 2° art 16 da lei e 2° item art. 20 do Reg.

Addicionar (poderá o promotor...) como entender mais justo, a queixa ou denuncia dada pelo adjunto e proseguir nos termos da formação da culpa: § 6° art. 15 da lei e art. 23 do Reg.

Additamento do promotor a queixa ou denuncia será recebido pelo juiz processante, se não houver acabado a inquirição das testemunhas do summario: pt un. do art. 23 do Reg.

Adjunto (em cada termo haverá um...) do promotor, proposto pelo juiz de direito da comarca e approvado pelo presidente da provincia: § 7° art. 1° da lei e art. 8° do Reg.

Adjunto (ao...) do promotor poderá o governo arbitrar uma gratificação até 500$ nos lugares onde julgar conveniente: § 1° art. 28 da lei e § 1° art 8° do Reg.

Adjunto (haverá na côrte um...) do promotor com a gratificação de 500$000, para substituir a qualquer dos promotores, accumulando o cargo de curador de orphãos perante a segunda vara: § 3° art. 8° do Reg.

Adjunto (na falta do...) do promotor suas funcções serão exercidas por qualquer pessoa idonea, nomeada pelo juiz formador da culpa para o caso especial de que se tratar: § 8° art. 1° da lei; § 2° art. 8° e pt. 1ª do art. 44 do Reg.

Adjunto no termo de sua residencia, não estando presente o promotor, tem o inteiro exercicio das attribuições da promotoria relativas á formação da culpa: § 1° art. 21 do Reg.

Adjunto (o...) do promotor deverá communicar a este a queixa ou denuncia que tiver apresentado: § 6° art. 15 da lei e art. 23 do Reg.

Adjunto (o...) do promotor denunciará quando, pelas autoridades judiciarias, lhe for feita a remessa de provas que sirvam, reconhecendo algum caso de responsabilidade para fundamentar a denuncia: § 7° art. 15 da lei.

Adjuntos (os...) dos promotores que receberem provas sobre a existencia de qualquer delicto, procederão na fórma das leis: § 4° art. 15 da lei e art. 22 do Reg.

Adjuntos (os...) dos promotores que tendo recebido provas da autoridade judiciaria, para denunciarem um crime de responsabilidade, não o fizerem nos prazos dos §§ 1° a 3° deste artigo, soffrerão uma multa de 20$ a 100$: § 7° art. 15 da lei e art. 22 do Reg.

Adjuntos (os...) dos promotores serão multados pelo juiz de direito na quantia de 20$ a 100$ se dentro dos prazos dos §§ 1° a 3° deste artigo, não apresentarem a queixa ou denuncia e não offerecerem motivos justificativos de sua falta: § 5° art. 15 da lei e art. 22 do Reg.

Administração (a pratica de...) por quatro annos habilita o doutor ou bacharel, em direito, para o cargo de chefe de policia: § 5° art. 1° da lei e art. 9° do Reg.

Aggravos (a decisão dos...) interpostos dos juizes inferiores, compete aos juizes de direito: § 2° art. 24 da lei e 3° item do art. 66 do Reg.

Aggravo (fica convertido em...) no auto do processo o recurso de que trata o art. 281 do Cod. do Proc. Cr.: art. 17 da lei e art. 26 do Reg.

Alçada dos juizes de direito é de 500$: § 7° art. 27 da lei e 1° item do art. 66 do Reg.

Alçada dos juizes de paz é de 100$: art. 22 da lei e art. 63 do Reg.

Ameaçado (qualquer cidadão que se sentir...) de constrangimento corporal, póde pedir e ser-lhe concedida ordem de habeas-corpus: § 1° art. 18 da lei.

Annos (dez...) de serviço effectivo são necessarios para aposentadoria do magistrado com o ordenado proporcional, dada qualquer das condições do § 10 do art. 29 da lei.

Annos (trinta...) de serviço effectivo são necessarios para aposentadoria do magistrado, com o ordenado por inteiro, dada qualquer das condições do § 10 art. 29 da lei

Annos (dous...) de pratica do fôro habilita ao doutor ou bacharel formado em direito, para o cargo de juiz substituto: § 1° art. 1° da lei e art. 3° do Reg.

Annos (quatro...) de pratica do fôro ou de administração habilita ao doutor ou bacharel formado em direito, para o cargo de chefe de policia: § 5° art. 1° da lei e art. 9° do Reg.

Antiguidade vence o magistrado quando exerce o cargo de chefe de policia: § 5° art. 1° da lei e art. 9° do Reg.

Apolices (por meio de deposito em...) da divida publica, se presta fiança provisoria: § 3° art. 14 da lei e art. 33 do Reg.

Aposentados (os magistrados poderão ser...) á pedido ou por iniciativa do governo, dadas as condições do § 10 art. 29 da lei.

Appellação do § 1° art. 79 da lei de 3 de dezembro de 1841, só tem effeito suspensivo quando interposta da sentença absolutoria do accusado de crime inafiançavel e não sendo unanime a decisão do jury que a determinar: faltando qualquer destas condições, somente será recebida no effeito devolutivo: § 4° art. 17 da lei e art. 60 do Reg.

Appellação cabe da decisão do juiz de paz, quando julga sobre infracção de posturas: § 1° art. 2° da lei e § 1° art. 19 do Reg.

Appellação cabe para os juizes de direito das decisões dos juizes de paz nas causas de alçada: arts. 22 da lei e 63 do Reg.

Appellação cabe para os juizes de direito das sentenças dos juizes municipaes, nos feitos civeis que não excederem a 500$: § 2° art. 23 da lei e § 2° art. 64 do Reg.

Appellação haverá *ex-officio* da decisão definitiva do juiz formador da culpa, quando conhecer e decidir dos casos do art. 10 do Cod. Cr.: art. 20 da lei e art. 84 do Reg.

Appellação interposta pelo promotor da sentença de absolvição dos réos accusados de crimes punidos no maximo com as penas de morte, galés ou prisão com trabalho por vinte ou mais annos, e prisão simples perpetua, tem effeito suspensivo: § 5° art. 17 da lei e art. 61 do Reg.

Appellação não haverá das sentenças dos juizes de direito em causa de valor até 500$: § 7° art. 27 da lei e 1° item do art. 66 do Reg.

Appellação (no prazo de dous dias deverá ser interposta a...) do promotor ou da parte offendida: § 5° 2ª pt. art. 17 da lei e § 1° do art. 61 do Reg.

Appellação (nunca, porém, a...) interposta pelo promotor ou pela parte offendida terá effeito suspensivo se for unanime a decisão do jury, que determinou a respectiva sentença: § 5° art. 17 da lei e art. 61 do Reg.

Appellação não serão prejudicadas, quando expedidas fóra dos prasos fataes, por causa da falta erro ou omissão do official do juizo ou de outrem não tiver seguimento e apresentação em tempo: art. 59 do Reg.

Appellação (para regular os effeitos das...) nos casos dos arts. 60 e 61 prevalecerá o despacho de pronuncia: art. 62 do Reg.

Appenso do livro de notas do tabellião será considerado o livro destinado ao escrevente juramentado: § 1.° do art. 79 do Reg.

Artigo (é derogada a disposição do...) 15 da lei de 3 de dezembro de 1841: § 7 art. 14 da lei.

Assembléa (a pronuncia suspende o exercicio do direito de ser votado membro da...) geral e provincial: art. 29 da lei.

Attribuições (em geral quaesquer outras...) confiadas aos juizes de primeira instancia, ficam pertencendo aos juizes de direito das comarcas especiaes: § 3° art. 5.° da lei e art 71 do Reg.

Attribuições (nas comarcas geraes os juizes de direito conservam o exercicio de suas antigas...) augmentadas pela nova lei: art. 5.° do Reg.

Audiencias (darão) em dias certos e determinados, uma ou duas vezes na semana, conforme a affluencia do trabalho, todos os juizes, que preparam os feitos ou nelles cooperam: art. 77 do Reg.

Audiencias (darão) nos mesmos dias, em que os derem os juizes effectivos antes ou depois destes, os juizes substitutos, conforme fôr mais conveniente e de accordo combinarem: pt. un. art. 77 do Reg.

Audiencias (darão) nos mesmos dias os juizes effectivos em que deverão da-los os juizes substitutos, antes ou depois destes, conforme for mais conveniente e de accordo combinarem: pt. un. art. 77 do Reg.

Auto (o executor do mandado de prisão lavrará) assignado por duas testemunhas, quando o preso recusar-se a declarar que recebeu um dos exemplares do respectivo mandado: art. 13 da lei.

Auto (o) ou termo de informação do crime, pode ser presidido pelas autoridades policiaes, judiciarias e substitutos destas e officiará nos mesmos qualquer pessoa designada e juramentada de occasião dada a falta ou impedimento do respectivo escrivão: § 2.° art. 12 da lei e secc. 1.ª cap. 3.° do Reg.

Auto (o) ou termo de informação, quando a prisão for por delicto de que trata o art. 12 § 17 do Cod. do Proc. Crim., será formado pelo inspector de quarteirão ou mesmo pelo official de justiça ou commandante da força que effectuar a prisão, pondo o réo em liberdade, se não for vagabundo ou não tiver domicilio certo, a quem intimará para que se apresente, no praso marcado, a autoridade judicial, a quem dito auto for remettido: § 3.° art 12 da lei.

Autoridade competente remetterá ao promotor ou seu adjunto as provas que obtiver sobre a existencia de qualquer delicto, afim de que ellas procedam na forma da lei: § 4° art. 15 da lei e item 6 art. 42 do Reg.

Autoridade formadora da culpa procederá *ex officio*, quando o promotor ou seu adjunto não apresentar a queixa ou denuncia dentro dos respectivos prasos: § 5° art. 15 da lei.

Autoridade judicial a quem for remettido o termo de informação do crime, de que trata o art. 12 § 7° do Cod. do Proc. Crim., processará o réo á sua revelia, se o mesmo não se lhe apresentar dentro do praso que lhe foi marcado: § 3° art. 12 da lei e art. 28 do Reg.

Autoridade judiciaria participará a quem competir a remessa de provas feita ao promotor ou adjunto, para ser dada a competente denuncia, em caso de responsabilidade: § 7° art. 15 da lei e pt. 2ª item 6° art. 42 do Reg.

Autoridade judiciaria sempre que reconhecer caso de responsabilidade, formará culpa a quem a tiver, sendo de sua competencia: § 7° art. 15 da lei e 4° item art. 49 do Reg

Autoridade judiciaria sempre que reconhecer caso de responsabilidade, não sendo de sua competencia remetterá ao promotor ou ao adjunto as provas que servirem para fundamentar a denuncia: § 7° art. 15 da lei.

Autoridade (a prisão consequencia do despacho de pronuncia ou sentença de...) competente, não é constrangimento illegal: § 2° art. 18 da lei.

Autoridade (das prisões determinadas por...) administrativas tomará o juiz de direito conhecimento, em recurso de *habeas corpus*: art. 18 da lei.

Autoridade (não havendo...) no lugar em que se effectuar a prisão em flagrante, o conductor apresentará immediatamente o réo áquella autoridade que ficar mais proxima, para ser cumprido o art. 132 do Cod. do Proc. Crim: § 1° art. 12 da lei.

Autoridade (o cargo de...) policial é incompativel com o de juiz municipal e o de juiz substituto: § 4° art. 1° da lei e art 7° do Reg.

Autoridade policial independente de mandado pode ordenar a prisão do culpado de crime inafiançavel, quando encontrado, se para isso houver por qualquer modo recebido requisição da autoridade competente, ou se for notoria a expedição de ordem regular para a captura, devendo, porém, immediatamente ser levado o preso á presença da competente autoridade judiciaria, para delle dispôr: § 3 art. 13 da lei e art. 29 do Reg.

Autoridade policial passará a auxiliar a autoridade judiciaria e lhe communicará immediatamente o resultado obtido, se esta fôr competente para formar culpa e tomar conhecimento do objecto do inquerito: art. 43 do Reg.

Autoridade policial, por intermedio do juiz de direito, nas comarcas especiaes, remetterá ao promotor o intrumento escripto do inquerito: 2ª pt. item 6° art. 42 do Reg.

Autoridade policial, por intermedio do juiz municipal, nas comarcas geraes, remetterá ao promotor o intrumento escripto do inquerito: item 6° do art. 42 do Reg.

Autoridade policial quando fizer remessa ao juiz municipal, nas comarcas geraes, do instrumento escripto do inquerito, desta remessa dará immediatamente parte circumstanciada ao juiz de direito: 1ª pt. item 6° art. 42 do Reg.

Autoridade policial se limitará a auxiliar a autoridade judiciaria, quando esta comparecer logo a formação da culpa a investigar do facto criminoso: art. 40 do Reg.

Autoridade que abusar do cargo ou commetter violação flagrante da lei, será responsabilisada: § 3° art. 18 da lei.

Autorisar o constrangimento illegal, com abuso de autoridade ou violação flagrante da lei, acarreta responsabilidade para a autoridade que assim houver procedido: § 3° art, 18 da lei.

Auxiliados poderão ser os juizes de direito das comarcas especiaes, por seus substitutos, no preparo e instrucção dos feitos civeis até sentença exclusivamente: art. 25 da lei e art. 68 do Reg.

B

Bachareis (dentreos...) formados em direito, com dous annos de pratica do fôro, pelo menos, serão nomeados os substitutos dos juizes de direito das comarcas especiaes: § 1° art. 1° da lei e art. 3° do Reg.

Bachareis em direito, com quatro annos de pratica do fôro ou de administração, poderão ser nomeados chefes de policia: § 5° art. 1° da lei e art. 9 do Reg,

Bens (tratando-se de...) de raiz, nas causas de mais de cem mil réis até quinhentos, o processo não será o summario estabelecido nos arts. 237 até 244 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850: pt. un. art. 27 da lei.

C

Camaras municipaes não são excluidas da competencia de deferir juramento aos empregados judiciarios, na conformidade do seu regimento: pt un art. 5° do Reg.

Capellas (a provedoria de...) e residuos será de jurisdicção privativa na corte e nas capitaes da Bahia, Pernambuco e Maranhão; pt. un. art. 1° da lei e art. 2° do Reg.

Capital (na) da Bahia a provedoria de capellas e residuos será de jurisdicção privativa - 1ª pt. art. 1° da lei e art. 2° do Reg.

Capital (na) de Pernambuco a provedoria de capellas e residuos será de jurisdicção privativa: 1ª pt. art. 1° da lei e art. 2° do Reg.

Capital (na) do Maranhão a provedoria de capellas e residuos será de jurisdicção privativa: 1ª pt. art. 1° da lei e art. 2° do Reg.

Capital (na) do Imperio é creado mais um lugar de juiz de orphãos: 1ª pt. art. 1° da lei e 1ª pt. art. 2° do Reg.

Capital (na) sedes das relações a jurisdicção de segunda instancia será exclusivamente exercida por ditos tribunaes: art. 1° da lei e art. 1° do Reg.

Carcereiro passará recibo, no exemplar do mandado que ficar em poder do detentor, com declaração do dia e hora em que lhe foi entregue o preso: art. 13 da lei.

Carcereiro que por qualquer modo embaraçar, demorar ou difficultar a conducção e apresentação do paciente ou a sua soltura, além das penas em que possa incorrer na fórma da lei criminal, será multado, na quantia de 40$ a 100$ pela autoridade competente: art. 75 do Reg.

Carcereiro não receberá preso algum sem ordem por escripto da autoridade, salvo nos casos de flagrante delicto, por não ter sido encontrada a autoridade: § 1° art. 13 da lei.

Carga (ao juiz far-se-ha...) com a sua assignatura, em livro proprio do escrivão, pelo recebimento dos autos conclusos e desse livro se darão ás partes as certidões que pedirem: tanto na primeira como na segunda instancia: pt. un. art. 72 do Reg.

Cargo de juiz municipal é incompativel com o de qualquer autoridade policial: § 4° art. 1° da lei e art. 7 do Reg.

Cargo de substituto é incompativel com o de qualquer autoridade policial: § 4° art. 1° da lei e art. 7 do Reg.

Cargo de supplentes do juiz municipal ou do juiz substituto é incompativel com o de qualquer cargo policial: 1ª pt. art. 7 do Reg.

Cargo (a pronuncia suspende o exercicio do direito de ser votado para...) para os quaes é exigida a qualidade de eleitor: art. 29 da lei.

Casos (as autoridades judiciarias sempre que reconhecerem...) de responsabilidade, formarão culpa, a quem a tiver, sendo de sua competencia: § 7° art. 15 da lei e 4° item art 49 do Reg.

Casos (as autoridades judiciarias sempre que reconhecerem...) de responsabilidade, não sendo de sua competencia remetterão ao promotor ou adjunto as provas que sirvam para o fundamento da denuncia, participando essa remessa á autoridade a quem competir a formação da culpa: § 7° art. 15 da lei.

(Continuar-se-ha)

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS